



FORÇA DO VALE

Roca Sales intensifica manutenção na estrada que virou desvio

MOBILIDADE Linha Marquês de Herval recebe alargamento, brita e horas-máquina do Estado para aguentar o fluxo de caminhões do Alto Vale. | 10

Jonas assina R\$ 4,65 milhões em obras no interior

ENCANTADO Nova ponte do Jacarezinho terá 80 metros e será dois metros mais alta que a atual; Linha Chiquinha ganha 900 metros de asfalto até o Belvedere. | 11

MetSul alerta para chuva prolongada no RS

CLIMA Alguns pontos do estado podem acumular até 200 milímetros até meados da próxima semana. | 24

RÁDIO INDEPENDENTE



Sem ponte, sem pedágio

Ato pela suspensão da cobrança do pedágio é neste sábado, às 10h

MOBILIZAÇÃO Câmara convoca manifestação na praça da EGR em Palmas, com transporte gratuito, e prepara representação ao Ministério Público pela suspensão da cobrança do pedágio até que a ponte seja restabelecida. | 4

Faltam 30 dias para que pedestres e veículos leves voltem a cruzar a ponte, segundo o presidente da EGR. Máquinas começaram a chegar para a execução da obra orçada em R\$ 4,9 milhões

ERS-129 Máquinas começaram a chegar e uma balsa de 18 por 6 metros será posicionada junto ao pilar no sábado para servir de base ao guindaste. A ponte será levemente elevada para receber o escoramento. | 4, 8 e 9



Entre fé, memória e cuidado

COMPORTAMENTO A tradição dos benzedeiros ainda resiste em Encantado e é passada de geração para geração. | 16 e 17



Beira Rio mantém posição de destaque no cenário internacional

ECONOMIA Calçados Beira Rio recebe prêmio ADVB e celebra trajetória de 50 anos nas exportações. Já a cooperativa Dália Alimentos Direção, conselheiros e equipe comercial da cooperativa participaram do evento, que reuniu representantes de 65 países e cerca de 35 mil visitantes | 06



Dália amplia presença no mercado global de proteína animal



Alexandre Garcia

DE BRASÍLIA, ALEXANDRE GARCIA
@ALEXANDREGARCIA.BR

Retrato dos fracos

Saiu na *Piauí* e depois em jornais e revistas a foto que estava no celular do senador Weverton Rocha, apreendido em operação de busca e apreensão autorizada pelo Supremo. Mostra, numa piscina ou banheira, o então ministro do governo Lula, Juscelino Filho, os deputados Elmar Nascimento e Alexandre Ramagem, e os senadores Efraim Filho, Weverton Rocha e Ângelo Coronel. No meio deles, dentro d'água, o advogado Willer Tomaz, dono da casa. Em pé, fora d'água, o então presidente da Câmara, Deputado Artur Lira e o deputado Paulo Azi. Políticos do PSDB, União, PL, PP e Republicanos. Publicou-se que foi no *Rancho Tomaz*, em Planaltina, DF, a confraternização, com a foto de 23 de abril de 2023.

Nenhum crime é sugerido pela foto, mas algo é revelado pela reação à divulgação da imagem. Ramagem, que segurava uma garrafa, postou uma longa explicação, sobre o caráter familiar da reunião. O Senador Weverton ficou indignado com o "vazamento" e a divulgação, como se estivesse admitindo que haveria algo a esconder, ou estivesse envergonhado pela exposição. De fato, dentro do que parece ser uma banheira de hidromassagem, eram rostos deslumbrados, na água iluminada por luz azul, nove homens dentro d'água e dois sentados na borda, numa cena de marmanjos com sorriso pueril estampado nos rostos. Todos batizados pela mesma água.

Faz lembrar a cena da *Farra dos Guardanapos*, em Paris, em 2009, com o governador do Rio Sérgio Cabral dando uma festa de 1,5 milhão, com seus secretários, mais empresários, e Eduardo Paes. Lembra também a degustação do uísque Macallan, em Londres, em abril de 2024, que custou a Vercaro o dobro da farra de Sérgio Cabral. Lá estavam os ministros Moraes e Toffoli, o Procurador Geral Gonet, o ministro do STJ Benedito Gonçalves, o Ministro da Justiça



Lewandowski, o Diretor da Polícia Federal Andrei Rodrigues, o Deputado Hugo Motta. Não é preciso mencionar outros festins de Vercaro.

Festas assim chamam atenção porque parecem deboche à maciça maioria dos brasileiros, que pagam impostos para sustentar os agentes do estado e os elegem.

Por coincidência, três meses antes de Moraes estar na degustação do Macallan, sua mulher e seus filhos haviam assinado contrato de 129 milhões - um valor inusitado - com o Banco Master. Um caso típico das lições não aprendidas do episódio histórico *mulher de César*. Tampouco custa lembrar que o Senador Weverton tomava emprestado jatinho do advogado Tomaz, o dono da banheira, para transportes entre Brasília e o Maranhão. O Senador e o advogado estão investigados na *Sem Desconto*, que trata da subtração total de 6 bilhões dos idosos da Previdência.

Pessoas públicas, agentes do estado, servidores do público, precisam ter um mínimo de postura, de modos, de conduta, porque são exemplo, pois estão no topo, expostas. Como em cenas passadas, a banheira de recreio é bem o retrato da sedução, do fetiche, que o poder exerce sobre fracos de espírito.

Utilidades

Previsão do Tempo

Hoje
13/08
Tempestade
↑17°C ↓14°C
●43mm
100%
● Nova

Sexta
14/08
Garoa leve
↑19°C ↓13°C
●0,9mm
18%
○ Crescente

Sábado
15/08
Garoa
↑25°C ↓13°C
●1mm
16%
○ Crescente

Domingo
16/08
Garoa
↑31°C ↓17°C
●4mm
78%
○ Crescente

Segunda
17/08
Nublado
↑34°C ↓21°C
●0mm
22%
○ Crescente

Terça
18/08
Garoa leve
↑33°C ↓20°C
●0,8mm
24%
○ Crescente

Mercado

Dólar	R\$ 5,18	▲0,5%
Euro	R\$ 5,98	▲0,5%
Bitcoin	R\$ 332.227	▲1,0%
Ouro (g)	R\$ 22.938,60	▲1,4%
Ibovespa	167.935	■0,0%
PETR4	R\$ 41,62	■0,0%
VALE3	R\$ 73,05	▲0,6%
ITSA4	R\$ 12,45	▼1,4%
BBAS3	R\$ 19,31	▲0,4%

AGRONEGÓCIO

Soja (sc)	R\$ 128,66	▲1,1%
Milho (sc)	R\$ 69,98	▲0,3%
Boi Gordo	R\$ 343,10	▼0,9%
Suíno Vivo	R\$ 6,74	■0,0%
Frango Vivo	R\$ 4,73	▲0,6%

*Variação acumulada na semana em relação ao último fechamento. Para fins informativos.

Loterias

MEGA-SENA

Conc. 3043 - Teve ganhador
10 - 11 - 16 - 37 - 42 - 53

LOTOFÁCIL

Conc. 3759 - Teve ganhador
01 - 02 - 04 - 05 - 06
07 - 09 - 10 - 11 - 12
13 - 14 - 17 - 24 - 25

QUINA

Conc. 7089 - Acumulou: R\$ 4 milhões
26 - 33 - 40 - 55 - 69

Informe Contábil

DITR 2026: declaração começa em agosto e produtores rurais devem se preparar

A Receita Federal abriu o prazo para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2026, que poderá ser enviada até 30 de setembro. Neste ano, além do cumprimento da obrigação acessória, produtores rurais devem ficar atentos às mudanças no envio da declaração, que passa a contar com uma versão totalmente web.

Quem deve apresentar a DITR

A declaração é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas que, na data da entrega, sejam:

Proprietárias de imóvel rural;
Titulares do domínio útil;
Possuidoras do imóvel rural
a qualquer título.

A obrigação não se aplica apenas aos imóveis enquadrados nas hipóteses de imunidade ou isenção previstas em lei.

A principal mudança para 2026 é a disponibilização do serviço Minhas Declarações do ITR, plataforma on-line da Receita Federal que permitirá preencher, transmitir, retificar e consultar a DITR diretamente pelo Portal de Serviços, sem necessidade de instalar programas no computador.

O acesso será realizado mediante autenticação com conta gov.br nos níveis Prata ou Ouro.

Quem perder o prazo estará sujeito à multa de 1% ao mês-calendário ou fração, calculada sobre o valor total do imposto devido, respeitado o valor mínimo de R\$ 50. Caso sejam identificados erros após o envio, será possível apresentar uma declaração retificadora antes do início de eventual procedimento de fiscalização pela Receita Federal.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



Júlio de Castilhos, 1229 - Encantado
51 3751.1276 - orgatec@pannet.com.br

FORÇA DO VALE

ONDE OS FATOS TÊM FORÇA
FUNDADO EM 21 DE SETEMBRO DE 1984

BBT ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA
PADRE ANCHIETA, 1584/203 - ENCANTADO/RS
51 2751.0100 • JFVALE@PANNET.COM.BR
DIREÇÃO: RENIRA TURATTI OST
JORNALISTA: SÔNIA GONZATTI BERGAMASCHI

COLABORADORES: ADRIANA VIDAL, ALEXANDRE GARCIA, EDUARDO GONZATTI TURATTI, FERNANDA LIMA, GABRIEL FARIAS, JACQUELINE BERTOZZI, MARIANE ALMEIDA, NOLIMAR PERONDI, RAQUEL CADORE, ROGÉRIO RISSI, SHEILA GARIBOTTI

NA INTERNET
JORNALFV.COM.BR

51 98906.1110



consultoria

Gestão de processos e consultoria
fiscal e financeira para o varejo

hubsolucoes.com.br • 51 99865.7292



Página Três

RENIRA T. TURATTI OST

RENIRA@JORNALFORCADOVALE.COM.BR | 51 98906-1110

Uma coisa é uma coisa. Outra coisa é outra coisa

Não dá para misturar alhos com bugalhos.

Antes de criticar o investimento de R\$ 12 milhões previsto para transformar áreas atingidas pelas enchentes em parques e espaços públicos, é preciso entender o que está sendo feito e, principalmente, por quê.

Afinal, o que se quer? Que famílias continuem morando em locais comprovadamente alagáveis e sujeitos à força das águas? Que sigam correndo risco de vida e perdendo, a cada nova enchente, tudo aquilo que levaram anos para conquistar?

Essas pessoas serão realocadas à medida que as centenas de novas moradias forem concluídas. Isso é proteção à vida, planejamento urbano e responsabilidade pública.

E o que fazer, então, com os antigos bairros? Abandoná-los? Deixar áreas vazias, sujeitas a novas ocupações e permitir que, daqui a alguns anos, o

mesmo problema comece novamente?

É justamente aí que entra a criação de parques e espaços de convivência. Áreas onde não é mais seguro manter residências podem e devem receber usos compatíveis com o risco existente. Além de impedir novas ocupações irregulares, esses espaços podem devolver à cidade áreas de lazer, convivência, esporte e integração com o ambiente.

R\$ 12 milhões é um valor expressivo, sim. Mas precisa ser analisado diante do que esse investimento pode representar para Encantado nas próximas décadas: mais segurança, melhor ocupação urbana, prevenção, qualidade de vida e a garantia de que famílias não voltem a viver onde a própria realidade já demonstrou que não deveriam estar.

Criticar é legítimo. Mas informação precisa vir antes da indignação.

Unimed VTRP inicia comemorações pelos 55 anos

Com a mensagem “Estar junto é a nossa forma de cuidar”, a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) iniciou as comemorações pelos seus 55 anos, que serão celebrados em 11 de dezembro. A programação inclui ações para clientes, médicos cooperados, estudantes de medicina e comunidade, além de iniciativas nas áreas de prevenção, inovação e bem-estar.

Entre as novidades está a ampliação do Cuida Bem, com mutirões de exames de DNA do HPV em municípios como Encantado, Estrela, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Teutônia e Venâncio Aires. A iniciativa busca fortalecer a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero.

No dia 16 de setembro, a cooperativa realiza o I Fórum Unimed VTRP, em Santa Cruz do Sul, voltado a médicos e estudantes de medicina. O encontro

abordará inteligência artificial e planejamento financeiro na carreira médica.

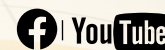
O aplicativo Bem+ Unimed também ganhou novas funcionalidades, permitindo solicitar autorizações de exames, agendar atividades de bem-estar e acompanhar vagas e frequência. A cooperativa ainda oferece consultorias gratuitas de amamentação, com encontro em Encantado no dia 22 de agosto.

Outras iniciativas incluem parceria com o Imec para incentivar o consumo de hortifrúti e arrecadar recursos para entidades sociais, os cinco anos do espaço Imaginamente, especializado no atendimento a pessoas com TEA, sala privativa para teleconsultas em Lajeado e apoio ao projeto de bicicletas compartilhadas em Santa Cruz do Sul.

Nos próximos meses, a programação dos 55 anos também deverá contar com eventos beneficentes, sorteios para clientes e novas soluções tecnológicas.



QUINTA-FEIRA
19H30MIN



OFERECIMENTO

Fernando
MULTIMARCAS

"A maior provação vivida pela família. Mas nunca perdemos a fé"

Salete Dalla Lasta relembra trajetória de dedicação a Encantado e defende fortalecimento do trabalho comunitário

Há cinco décadas em Encantado, Salete ajudou a escrever parte da história do município por meio da atuação comunitária. Fundadora da Liga Feminina de Combate ao Câncer, da Associação Encantadense do Idoso e do Conselho dos Clubes de Mães, ex-vereadora, ex-primeira-dama e contadora, ela foi a convidada do programa Página Central, da TV Força do Vale, onde relembrou sua trajetória e compartilhou reflexões sobre o presente e o futuro da cidade.

Natural de Dois Lajeados, Salete chegou a Encantado em 1976, após o casamento com o ex-prefeito Luís Pedro Dalla Lasta. Desde então, transformou o envolvimento com as entidades em uma missão de vida, sempre pautada pelo trabalho voluntário.

Ao recordar a criação da Associação Encantadense do Idoso, destacou que o objetivo sempre foi oferecer muito mais do que momentos de lazer. Na sua avaliação, os idosos precisam ser valorizados por meio de atividades culturais, de integração e de resgate da história, preservando tradições como os festivais de cantoria italiana, que marcaram uma época no município.

A mesma preocupação se estende aos Clubes de Mães. Para Salete, essas entidades continuam sendo fundamentais para fortalecer os laços comunitários, embora tenham perdido espaço ao longo dos anos. Ela acredita que a participação social diminuiu com o avanço das redes sociais e lamenta que diversos grupos tenham encerrado suas atividades formais.

“A comunidade se fortalece quando as pessoas colocam a mão na massa. As entidades continuam sendo um dos principais pilares desse trabalho coletivo” destacou.

Chá da Liga

Outro tema abordado foi a Liga Feminina de Combate ao Câncer, entidade criada em 1992 e que permanece atuando no atendimento a pacientes oncológicos. Atualmente, a instituição auxilia principalmente com alimentação especial, medicamentos, suplementos nutricionais e acolhimento às famílias, mantendo despesas mensais que giram entre R\$ 10 mil e R\$ 12 mil, sustentadas por doações e eventos beneficentes. Ela aproveitou para convidar a todos para o chá da Liga que acontecerá neste sábado no Salão Paroquial e as fichas podem ser adquiridas com as mulheres da entidade.

Além da atuação comunitária, Salete também falou sobre a trajetória profissional. Contadora desde a década de 1970, fundou o escritório DL Contabilidade, hoje conduzido pelo filho Mateus Dalla Lasta e pela nora Dilaine. Ela destaca a satisfação em acompanhar a con-



Salete Maria Chiarello Dalla Lasta

tinuidade do trabalho iniciado há décadas, agora ampliado pela nova geração e agradece toda equipe pela dedicação ao escritório.

Emoção e fé

Durante a conversa, um dos momentos mais emocionantes foi o relato sobre o problema de visão enfrentado por Mateus, que perdeu completamente a visão após um descolamento de retina. Mesmo diante da dificuldade, ele permaneceu à frente do escritório e buscou adaptar sua rotina com o apoio da família e da equipe.

Salete afirma que o episódio representou uma das maiores provações vividas pela família, mas também reforçou valores como perseverança, união e fé. Segundo ela, o filho nunca deixou de buscar alternativas para recuperar parte da visão e segue conduzindo o escritório com competência. Mais recentemente o esposo passou a ter o mesmo problemas, felizmente em apenas um dos olhos. Salete lembrou do neto Luis Pedro, “alegria que se renova todos os dias. É um presente de Deus em nossas vidas”

Ao falar sobre Encantado, Salete demonstra otimismo com o futuro do município, especialmente diante do crescimento do turismo. No entanto, ressalta que esse desenvolvimento exige o comprometimento da população com a conservação dos espaços públicos, o descarte correto do lixo e o acolhimento aos visitantes.

Ela também defende que os moradores conheçam melhor os atrativos locais para que possam orientar turistas e contribuir para fortalecer a imagem da cidade. “Quando o município cresce, todos crescem junto”, resume.

Encerrando a entrevista, Salete deixou uma mensagem de esperança e incentivo à participação comunitária. Para ela, o trabalho voluntário, a fé e o compromisso com o bem coletivo continuam sendo os principais caminhos para construir uma cidade melhor.

“É preciso acreditar, trabalhar e cuidar da cidade como cuidamos da nossa própria casa. Foi isso que sempre procurei fazer e continuo acreditando que faz a diferença”, concluiu.



Sem ponte, sem pedágio

Câmara convoca manifestação contra pedágio com ponte do Guaporé interditada



Presidente Leonardo Lorenzi e secretaria da mesa Aline Gansini

Ato "Sem ponte, sem pedágio" será sábado (15), às 10h, na praça da EGR em Palmas; sessão reuniu críticas à demora na recuperação da ERS-129 e vereadores defenderam suspensão da cobrança enquanto ligação entre Encantado e Muçum permanecer bloqueada

A interdição da ponte da ERS-129 sobre o Rio Guaporé, entre Encantado e Muçum, deixou de ser apenas tema recorrente dos discursos na Câmara e resultou em uma mobilização pública organizada pelo próprio Legislativo. Depois de uma sessão em que vereadores de diferentes bancadas defenderam uma reação mais firme à continuidade da cobrança de pedágio, a Câmara confirmou para sábado, 15 de agosto, às 10h, uma manifestação na praça da EGR em Palmas. O lema será "Sem ponte, sem pedágio", e a população está sendo convocada a participar.

A reivindicação é pela suspensão da cobrança enquanto permanecer interrompida a principal ligação rodoviária entre os dois municípios. A ponte estava interditada havia 17 dias na noite da sessão de segunda-feira (10), obrigando trabalhadores, estudantes, empresas e moradores da região a recorrer a desvios mais longos ou às alternativas provisórias de travessia

implantadas no Rio Guaporé.

A ideia de levar a insatisfação diretamente ao pedágio tomou forma durante a própria reunião. Cris Costa (PSDB) defendeu que a mobilização ocorresse na praça de cobrança e foi além: sustentou que, se fosse realizada, deveria pressionar pela abertura das cancelas. Diego Pretto (PP) apoiou a proposta e sugeriu que as câmaras da região e entidades também fossem envolvidas. Valdecir Cardoso (PP) avaliou que a reação política até então estava excessivamente passiva.

No encerramento, o presidente Leonardo Lorenzi (MDB) transformou a discussão em encaminhamento institucional. Informou que a Câmara também prepara uma representação ao Ministério Público buscando a interrupção da cobrança enquanto a situação da ponte não for solucionada e declarou apoio à realização do protesto, desde que houvesse mobilização regional suficiente para dar força ao ato.

A convocação pública divulgada depois da sessão consolidou o movimento: o protesto será pacífico, haverá transporte gratuito para participantes e os pontos de embarque serão informados pela organização.

EGR no centro da cobrança

Apesar das divergências políticas sobre responsabilidades estaduais e federais, houve um ponto de convergência no plenário: a cobrança direta à EGR, responsável pela

rodovia e pelo pedágio.

Samuel da Silva (PSDB) afirmou que o problema precisa ser cobrado da empresa que administra a estrada e recebe a tarifa dos usuários. Daiane Bergamaschi (PP) relacionou a manutenção do pedágio ao custo adicional imposto às famílias, que, além da tarifa, passaram a gastar mais combustível e tempo nos desvios. Cris Costa comparou a situação com a ponte entre Arroio do Meio e Lajeado, onde a cobrança deixou de ocorrer após a destruição da ligação rodoviária.

O efeito da interdição extrapola Encantado e Muçum. Cris relatou que as estradas do interior de Roca Sales, utilizadas como rota alternativa, passaram de poucas dezenas para centenas de veículos por dia. Samuel lembrou que a população da Barra do Guaporé mantém relação cotidiana com Muçum e depende da travessia para trabalho e serviços.

A pressão ocorre justamente quando começam a aparecer encaminhamentos para a recuperação da estrutura. Aline Ganasini (PSDB) informou em plenário que representantes da EGR e do CREA estiveram na ponte na segunda-feira para uma vistoria técnica. Segundo ela, a expectativa repassada pela estatal era definir a empresa responsável pela intervenção nesta terça-feira (11), com previsão de até 45 dias para conclusão dos trabalhos, incluindo a reconstrução do pilar comprometido e um sistema metálico de travamento. Como se trata de prazo relatado em plenário, o andamento precisará ser acompanhado nos próximos dias.

Barco, pinguela e soluções provisórias

Enquanto a ponte permanece fechada, as soluções surgem em diferentes frentes. Uma embarcação gratuita passou a realizar a travessia de pedestres em horários definidos. Aline informou que o serviço funciona das 7h às 9h, das 11h30 às 13h30 e das 16h30 às 18h30, inclusive nos finais de semana, condicionado às condições de segurança. Cris Costa e Leonardo Lorenzi destacaram o trabalho de Cristiano Santos e Diego Capelari na operação da embarcação.

Paralelamente, entidades privadas e lideranças regionais trabalham na construção de uma ponte pênsil — a chamada pinguela — na Barra do Guaporé. Daniel Passaia (União Brasil) apresentou o Projeto de Lei Complementar 005/2026, que pretende dispensar

licenças e alvarás municipais para facilitar a obra. O texto foi apenas apresentado na sessão e ainda não foi votado.

A proposta estima a estrutura em aproximadamente R\$ 300 mil e prevê também isenção de ISSQN municipal. As eventuais exigências de órgãos estaduais ou federais permanecem fora do alcance do projeto.

Câmara aprova incentivo a empresa

Apesar de a ponte ter dominado o debate político, duas matérias foram efetivamente votadas. O PL 040/2026 foi aprovado por 10 votos favoráveis e autoriza incentivo à Transportes Joaquim e João Ltda. O município cederá um pavilhão atualmente sem utilização, na Barra do Coqueiro, para que a empresa desenvolva uma experiência ligada à produção de adubo orgânico. Durante a liberação pelas comissões, Joaneete Cardoso e Daniel Passaia ressaltaram que o imóvel fica em área sujeita a alagamentos e que a empresa foi alertada sobre o risco.

Também por 10 votos, a Câmara aprovou a Moção 023/2026, de Diego Pretto, em apoio à ação civil pública contrária ao taponamento coercitivo de poços artesanais no Rio Grande do Sul. A manifestação defende a preservação de fontes alternativas de água e a criação de mecanismos de regularização.

SOS Habitar fica para a próxima semana

O PL 041/2026, encaminhado pelo Executivo, entrou na Casa propondo R\$ 100 mil em auxílio financeiro à Associação SOS Habitar para conclusão do primeiro bloco habitacional desenvolvido pela entidade.

Joaneete Cardoso informou que representantes do projeto acompanharam os trabalhos e defenderam a importância da iniciativa, mas indicou que a análise deveria prosseguir para votação na semana seguinte. Daniel Passaia seguiu a mesma linha. A líder de governo, Aline Ganasini, chegou a pedir que o texto fosse apreciado já naquela noite, mas o projeto não entrou em votação.

Pelo projeto, o apoio financeiro substitui uma autorização anterior para doação de área pública que acabou não sendo utilizada. A entidade adquiriu terreno próprio com recursos privados, e o município propõe agora contribuir financeiramente para a conclusão da obra.



TRIBUNA DO VEREADOR

Cris Costa (PSDB) concentrou a fala na ponte do Rio Guaporé. Cobrou maior participação das lideranças políticas do Vale do Taquari, questionou a manutenção da cobrança do pedágio e defendeu uma reação prática, levando a manifestação até a praça da EGR. Também destacou o número de pessoas que dependem diariamente da travessia provisória.

Aline Ganasini (PSDB) detalhou a articulação da AMAT, prefeituras e entidades desde a interdição da ponte e informou sobre a vistoria realizada por EGR e CREA. Em outro tema, destacou a mobilização de motociclistas em benefício do menino Léo e voltou a defender a criação de um espaço adequado para atividades da juventude.

Daniel Passaia (União Brasil) apresentou o projeto que busca retirar exigências municipais para a construção da pinguela entre Encantado e Muçum. Também abriu inscrições para a segunda edição do edital de suas emendas impositivas, com prazo para apresentação de pré-projetos por entidades até 10 de outubro.

Valdecir Cardoso (PP) defendeu uma postura mais firme da região diante da demora na solução da ponte e apoiou a ideia de manifestação no pedágio. Também parabenizou a abertura do Municipal de Bocha.

Daiane Bergamaschi (PP) criticou o impacto da ponte interditada sobre o bolso e a rotina dos moradores e comparou o custo adicional de combustível e deslocamentos com a manutenção da cobrança no pedágio.

Samuel da Silva (PSDB) atribuiu à EGR a responsabilidade pela solução da ponte e explicou que o auxílio ao transporte de estudantes ainda não avançou porque nenhuma entidade compareceu ao primeiro chamamento público, que deverá ser republicado.

Diego Pretto (PP) apoiou a mobilização no pedágio e apresentou pedidos relacionados à iluminação do caminhódromo do Lajeadozinho, avaliação de outras pontes da região e atendimento de fisioterapia na rede pública. Também defendeu a retomada de reuniões com a Secretaria de Saúde.

Leonardo Lorenzi (MDB) anunciou que a Câmara prepara representação ao Ministério Público pela suspensão da cobrança do pedágio enquanto a ponte permanecer interditada e declarou apoio à mobilização regional. Também cobrou providências para segurança na ERS-332 e questões de infraestrutura no entorno da Capela São Carlos.



vem comprar BARATO

TODOS OS DIAS

ALVORADA • BENTO GONÇALVES • CACHOEIRA DO SUL • CAMPO BOM • CHAQUEADAS • ENCANTADO • ESTEIO • IMBÊ • LAJEADO • MONTENEGRO • PORTO ALEGRE (ASSIS BRASIL) • PORTO ALEGRE (RAMIRO) • PORTO ALEGRE (ZONA SUL) • SANTA CRUZ DO SUL • SAPIRANGA • TAQUARA • XANGRI-LÁ

Ofertas válidas para 11 a 17/08/26, enquanto durarem os estoques.



Açougue



Peito de Frango C/Osso kg (Congelado)

9,90 Kg



Filezinho de Frango Nat 1 kg (Congelado)

15,90 Un



Bisteca Suína kg (Congelada)

16,90 Kg



Paleta Bovina S/Osso kg (Resfriada/Pedacço)

36,90 Kg



Água Mineral S/Gás Valle Vitta 5 Litros

3,99 Un



Refrigerante Guaraná Charrua 2 Litros

4,99 Un



Cerveja Original Latão 473ml

4,99 Un



Vinho Argentino Cordero con Piel de Lobo 750ml

39,90



Crema de Leite UHT Piracanjuba TP 200g (Exceto Zero Lactose)

2,19 Un



Leite Condensado Semidesnatado Piracanjuba TP 395g (Exceto Z/Lactose)

4,99 Un



Açúcar Cristal Delisul 5 kg

12,99 Un



Farinha de Trigo T1 Roseflor 5 kg

13,95 Un



Massa P/Pastel Italiany 500g (DG/DL)

5,99



Margarina Cremosa C/S Sal Qualy Sadia 500g

8,49



Queijo Mussarela Fatiado Prsident 1 kg

47,90 Un



Hambúrguer Bovino Maturatta 180g Costela

5,99 Un



Papel Higiênico Premium Folha Dupla Bob 30m (C/12 Un.)

10,90 Un



Kit Dove Shampoo 350ml + Condicionador 175ml

29,90 Un



Lava-Louças Líquido Odd 500ml

1,89



Amaciante de Roupas Downy 1,5 Litros

21,90 Un

Calçados Beira Rio é reconhecida no 54º Prêmio Exportação



— Diretores Rodrigo, Marcelo e Vinicius, filhos de Roberto Argenta, fundador e presidente da Beira Rio

A Calçados Beira Rio S.A. foi uma das empresas homenageadas na 54ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil no Rio Grande do Sul (ADVB/RS). A companhia recebeu o reconhecimento na categoria Destaque Setorial – Indústria, reforçando sua posição entre as principais representantes da indústria gaúcha no mercado internacional.

Com matriz em Novo Hamburgo e origem em Igrejinha, a Beira Rio mantém uma estrutura industrial formada por 11 fábricas no Rio Grande do Sul, incluindo uma unidade em Roca Sales. Ao todo, a empresa reúne cerca de 9 mil funcionários e sustenta uma operação de grande escala voltada tanto ao mercado interno quanto às exportações.

Em 2025, a companhia embarcou 17,2 milhões de pares de calçados ao exterior, gerando R\$ 785,5 milhões em vendas internacionais. Na comparação com 2024, o volume exportado avançou 2,64%, enquanto o faturamento externo cresceu 2,25%, evidenciando a manutenção da trajetória de expansão mesmo diante de um cenário global marcado por forte concorrência e barreiras comerciais.

México, Argentina e Peru aparecem entre os principais mercados compradores. O México liderou as importações, com 1,87 milhão de pares, seguido pela Argentina, com 1,74 milhão, e pelo Peru, com 1,33 milhão.

A estratégia internacional da Beira Rio está baseada na ampliação de mercados, ganho de produtividade e eficiência operacional. Conforme o diretor administrativo e financeiro da empresa, Clóvis Gruhlke, a competitividade passa por investimentos permanentes em tecnologia, qualificação das equipes e melhoria dos processos produtivos.

Outro diferencial destacado pela companhia é a manutenção integral da produção no Rio Grande do Sul. Para o conselheiro comercial Vinicius Argenta, o reconhecimento no Prêmio Exportação RS também valoriza um modelo de negócio que preserva empregos, movimenta fornecedores e fortalece a cadeia calçadista gaúcha. A internacionalização acompanha a trajetória da empresa desde sua fundação, há 50 anos. Segundo o segundo vice-presidente, Marcelo Argenta, as exportações sempre fizeram parte da estratégia da Beira Rio, que atualmente trabalha para ampliar sua presença e fortalecer o posicionamento de suas marcas em diferentes regiões do mundo. Como parte desse processo, a companhia também passou a apresentar em feiras internacionais um livro sobre seu modelo de gestão e atuação, material que inclusive ganhou versão traduzida para o árabe.

O reconhecimento no Prêmio Exportação RS consolida a Beira Rio como uma das empresas de maior projeção da indústria calçadista gaúcha, combinando produção local, geração de empregos e uma estratégia voltada à expansão e à competitividade no mercado global.

INFORME COMERCIAL



— Time de peso da Dália esteve em São Paulo neste importante evento

Dália fortalece presença no mercado global de proteína animal durante o SIAVS

Direção, conselheiros e equipe comercial da cooperativa participaram do evento, que reuniu representantes de 65 países e cerca de 35 mil visitantes

A Dália Alimentos marcou presença em mais uma edição do Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS), realizado no Distrito Anhembi, em São Paulo. Participando pela quarta vez do evento, a cooperativa contou com estande integrado ao espaço da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), onde apresentou cortes suínos e de frango a clientes, visitantes e potenciais compradores.

A comitiva da Dália foi formada pelos presidentes e vice-presidentes dos Conselhos de Administração e Executivo, pelos sete conselheiros de Administração, pelo gerente da Divisão Comércio e Marketing e pelos supervisores Comercial e de Exportação.

Promovido pela ABPA, o SIAVS reúne diferentes segmentos da produção de

proteína animal, entre eles avicultura, suinocultura, bovinocultura de corte e leite, piscicultura e produção de ovos. Conforme dados divulgados pela entidade, esta edição contou com 400 empresas expositoras, representantes de 65 países e aproximadamente 35 mil visitantes.

Para o Presidente Executivo da Dália, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, o crescimento do SIAVS demonstra a consolidação do Brasil como sede de um dos principais encontros internacionais do setor. “Há alguns anos, os grandes eventos de proteína animal ocorriam fora do Brasil, em países como França, Alemanha, China e Estados Unidos. Mas o SIAVS cresceu muito nos últimos anos, atraindo países importadores dos produtos brasileiros. Além disso, observamos que, a cada edição, aumenta o número de expositores”, destaca.

Segundo Freitas, a presença dos conselheiros permitiu acompanhar essas discussões, ampliar conhecimentos e analisar tendências de consumo relacionadas aos mercados em que a cooperativa atua.

Visão estratégica e tendências Pela primeira vez, a

Dália levou todos os integrantes do Conselho de Administração ao SIAVS. Segundo o Presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, a iniciativa teve como objetivo ampliar a visão estratégica da Direção sobre as cadeias produtivas nas quais a cooperativa está inserida. “Trata-se de um congresso que promove debates importantes e conecta especialistas, lideranças empresariais, indústrias, fornecedores e pesquisadores em um ambiente voltado à geração de negócios, à inovação, ao intercâmbio de conhecimento e ao fortalecimento do agronegócio brasileiro no mercado global. É nesse cenário que a Dália atua”, ressalta.

Piccinini também destaca a força das cadeias produtivas brasileiras e as oportunidades decorrentes da crescente demanda mundial por alimentos, especialmente brasileiros, reforçando os padrões de qualidade e segurança dos alimentos.

SIAVS ganha projeção internacional

Na avaliação do Vice-Presidente Executivo, Igor

Estevan Weingartner, o crescimento do SIAVS coloca o evento em posição de destaque no calendário internacional do setor de proteína animal. “Vimos que a feira alcançou o padrão de eventos internacionais, como os realizados em Paris, na França, em Colônia, na Alemanha, e no Oriente Médio, como em Dubai. Sem dúvida, entrou no calendário mundial”, avalia.

Weingartner também ressalta a presença de multinacionais, importadores europeus, asiáticos e africanos e empresas internacionais de tecnologia e equipamentos. Segundo ele, sediar um evento desse porte no Brasil favorece a aproximação entre produtores, indústrias e compradores internacionais e torna a participação das empresas brasileiras mais acessível do ponto de vista logístico.

Para o vice-presidente executivo, a participação dos conselheiros da Dália também proporcionou uma imersão na dinâmica do comércio exterior. “A experiência adquirida durante o evento amplia o conhecimento dos conselheiros e contribui para qualificar as discussões realizadas nas reuniões da Direção”, conclui.



Perondi

NOLIMAR PERONDI
@NOLIMARPERONDI

Racismo

O ex-vereador de Roca Sales, Antônio Valesan, recebeu uma condenação de quatro anos, um mês e 15 dias de reclusão pela 1ª Vara Judicial da Comarca de Encantado, após usar a expressão “trabalho de gente branca”, durante uma sessão na Câmara Municipal, em dezembro de 2023. Esta é a notícia que circulou há poucos dias. A juíza Vanessa Azevedo Bento determinou que a frase possui teor preconceituoso explícito, configurando distinção depreciativa baseada em raça e rejeitando a justificativa de mera crítica técnica. Por exercer cargo político e função pública, que potencializa a propagação do discurso discriminatório, o tempo de reclusão foi aumentado. Isto posto, não faço nenhum ajuste, como comentário, na decisão da magistrada. A lei existe, isso é fato. No entendimento da juíza, teve o convencimento de que não se tratou de mera crítica técnica a partir da análise do processo, aplicam-se as penalidades pertinentes ao caso específico. O ex-vereador tem possibilidades de recorrer da sentença.

Cultural

Dentro do que se espera de um país que tem uma ferida na sua estrutura histórica, por quase quatro séculos de escravidão colonial, gerando o que hoje é denominado de racismo estrutural, é um dever diário, não só de quem opera a lei, mas de todos aqueles que não acreditam na naturalização das desigualdades e do preconceito. O tipo de comentário do ex-vereador de Roca Sales, o Pegari, como também é conhecido, não pode ser colocado simplesmente na esteira de uma crítica técnica a um serviço que não obedeceu aos cuidados necessários, porque naturalmente desmonta a crença de que o Brasil vive em harmonia entre raças, ajudando a encobrir e até naturalizando a exclusão contínua de pretos e pardos. Por esse motivo, penso que a decisão da Justiça de Encantado é exemplar.

Recreativo

Tenho certeza de que muitos da minha geração cresceram ouvindo piadas envolvendo pretos e pardos. Talvez até por inocência e, certamente, falta de compreensão, achávamos graça. Muitos desses momentos, juntamente com as próprias vítimas deste humor hostil, que hoje tem o nome de racismo recreativo, eram forçados a

aceitar sob risco de serem considerados sem senso de humor. Além de não aceitar “brincadeiras”, que me nego a exemplificar, é preciso combater. Sempre que percebo comentários ou as tais piadas, seja inclusive em rodas de conversas amistosas, contesto ou me levanto, mesmo com a possível pecha de falta de humor, pois, quando toleramos isso, nos tornamos cúmplices.

Fato

Depois desse arrazoado, que faço a respeito do combate ao preconceito, quero também especificar os fatos ocorridos naquela sessão que originou o processo de Valesan, ex-vereador de Roca Sales. Na época do fato, eu estava acompanhando a sessão on-line. Notei a expressão, me chamou a atenção, porém imaginei que tivesse ouvido errado. Era muita ingenuidade para acreditar. Naquela semana, iria comentar na coluna sobre as insistentes viagens dos vereadores daquele mandato a Brasília, sempre às custas do dinheiro público, e uma coincidência recorrente: eram grupos de três ou quatro e permanência de cinco dias, portanto eram cinco diárias, mais passagens, que se justificavam em pequenas emendas parlamentares que, naturalmente, poderiam ser conquistadas via telefone. Logicamente, por tratar do assunto, não me viam com grande simpatia. Fui até adjetivado publicamente pelo próprio vereador durante pronunciamento na tribuna e, a seus olhos, as qualificações não eram tão agradáveis ao meu trabalho jornalístico, mas faz parte do jogo. Revi a gravação e, de fato, o cidadão falou mesmo, passando despercebido até para o presidente, que, na época, era o vereador Paulo Ricardo Gonçalves, primeiro vereador negro eleito em 65 anos daquele Legislativo e que teve a incumbência de ser coordenador adjunto da União dos Vereadores do Brasil na construção de políticas públicas visando ao fortalecimento da categoria afro dentro da UVB. Também comentei o fato na época.

Punição

Como já afirmei anteriormente, não vou referir sobre o veredito da magistrada da Comarca de Encantado. Trata-se de lei e, como havia cargo político, o rigor da lei. Porém, quero fazer

uma análise sobre a perspectiva de resultados práticos deste lamentável evento. Como se viu, não teve uma clássica ofensa à raça, tangenciou, pelo comentário impróprio de querer um “serviço de gente branca”. Desta forma, com a punição simplesmente sendo a reclusão de mais de quatro anos, penso que não obterá um resultado pedagógico ao ex-vereador. A punição, nesses casos específicos, deveria obter um aprendizado que pudesse atuar na desconstrução da cultura racista, definido por profissionais que teriam essa capacidade. Tenho a impressão de que a frase desastrada pudesse não conter o racismo analisado, e sim resquícios do que, antes da lei, eram considerados habituais. Sempre é bom lembrar que até na letra do nosso Hino do Rio Grande do Sul se identifica o que hoje seria contestável: “... Povo que não tem virtude, acaba por ser escravo”. Penso que não foi a falta de virtude do povo africano que determinou a condição de escravo. Não contesto a lei, porque ela é importante. Acredito que necessita continuar evoluindo.

Ponte

O Sem Roteiro desta semana tratou da ponte sobre o Rio Guaporé, entre Encantado e Muçum. Além do presidente da AMAT, prefeito de Doutor Ricardo, Álvaro Jacobo, e do presidente da Associação Recupera Muçum, Márcio Delazeri, aqui da região, também participou o presidente da EGR, Luís Fernando Vanacor. Bem oportuna sob o aspecto de entender quais serão os passos para a reconstrução do pilar afetado e a possibilidade de liberação de pessoas e veículos leves antes da conclusão da reforma do pilar. Vale a pena conferir. Está nas redes do Jornal Força do Vale.

Tentativas

Os prefeitos da região têm se

mostrado ativos na busca de uma solução provisória de passagem de pessoas de um lado ao outro do Rio Guaporé. Primeiro foi a balsa, que não foi liberada pela Marinha, por conta de requisitos de segurança. Então, um barco de alumínio foi disponibilizado para o traslado. Mostrou-se insuficiente pela demanda diária. Mais um barco deve iniciar a travessia nesta semana. A novidade até aqui é uma passadeira flutuante, de propriedade da Aegea/Corsan, tipo uma pinguela que se mantém no nível da água. Será experimentada para a travessia. Resta saber como se comporta com relação à correnteza do rio.

Oportunismo

O candidato a deputado federal Jessé Sangalli gravou um vídeo na ponte da ERS-129, interrompida por conta do pilar avariado, dizendo que os prefeitos da região estariam sendo chantageados pelo governo do Estado, condicionando a liberação de recursos para recuperação da ponte ao apoio do seu candidato, que, no caso, seria Gabriel Souza. Mostrei o vídeo durante o programa desta semana e indaguei ao presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari, Álvaro Jacobo, se era verdade. Álvaro desmentiu, disse que, além da inverdade, atrapalha os trabalhos.

Justiça

Nesta semana, a Justiça mandou o vereador de Porto Alegre Jessé Sangalli, candidato a deputado federal, remover o vídeo. Ele não apresentou provas da acusação e, caso

descumpra a decisão, Jessé terá que pagar uma multa de R\$ 5 mil por dia. A medida foi via liminar e o caso ainda será julgado pelo Tribunal Regional Eleitoral de maneira definitiva.

Alterado

Na semana passada, informei que o vereador Diego Pretto havia se exaltado em dois momentos durante a sessão da Câmara de Encantado. O vereador entrou em contato com este colunista e disse que, no final da sessão, em que o presidente, Leonardo Lorenzi, ergueu a voz, foi em direção à plateia, onde havia uma pessoa que se dirigia a um vereador no plenário, em tom de xingamento. Feito o registro.

Cancelas

Vereadores de Encantado estão preparando uma manifestação para o sábado, 15, às 10 horas, na praça de pedágio, com o lema “Sem Ponte, sem pedágio”. A Justiça já foi provocada, pelo que tenho conhecimento, nesse sentido. O presidente da EGR, Vanacor, durante a entrevista, afirmou que a concessionária não tem como fazer isso por conta. Só não disse com todas as letras, mas deixou no ar que seria uma atribuição da Justiça.

Frase

“O homem deve criar as oportunidades e não somente encontrá-las.”

— Francis Bacon

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI)

- ECOGRAFIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA DIGITAL
- RAIO X
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA



AGENDE SEU EXAME

51 3751 2111 | 51 3751 3111

LAUDO ON-LINE



Acesse o resultado do exame (com login e senha) pelo site www.hbst.com.br.



Rua Júlio de Castilhos, 750
Encantado-RS



SÃOCAMILO
Hospital Beneficente
Santa Terezinha

ANS Nº 31829-9
Diretor Técnico
SAMIR KURY MOESCH
CREMOM 31.005

Cirurgiã Dentista

Marina L. Marchi

CRO/RS 16540

GALERIA PERETTI

Júlio de Castilhos, 1235 | 11 51.3751.2590

Vanacôr confirma: Pedestres e veículos leves devem

Presidente da EGR detalhou o cronograma da obra em entrevista ao Perondi Sem Roteiro nesta terça-feira; escoramento metálico permitirá a travessia antes mesmo da conclusão dos trabalhos, e a execução ficou com um consórcio de duas empresas



Participaram do programa Perondi Sem Roteiro o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr; o presidente da Associação Recupera Muçum, Márcio Delazari; e o presidente da AMAT e prefeito de Doutor Ricardo, Álvaro Giacobbo.

A ponte sobre o Rio Guaporé, no km 82 da ERS-129, entre Encantado e Muçum, deve ser liberada para veículos leves e pedestres em torno de 30 dias, antes da conclusão total da obra. A informação é do diretor-presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Luís Fernando Vanacôr, em entrevista ao programa Perondi Sem Roteiro, do Força do Vale, na noite desta terça-feira, 11. Os trabalhos começaram nesta quarta-feira, 12, com a preparação da estrutura e a mobilização de equipes. A obra tem duas etapas simultâneas: a instalação de um escoramento metálico sob o tabuleiro e a reconstrução do pilar danificado, o P2. "Se nós concluirmos o escoramento em 30 dias, a partir do tri-

gésimo dia, no mesmo dia que nós concluimos, já podemos liberar o trânsito de veículos leves e as pessoas passarem pela ponte", afirmou Vanacôr. Segundo ele, isso será possível porque a estrutura deixará de se apoiar sobre o pilar comprometido e passará a se sustentar sobre o escoramento. A liberação, contudo, não será plena. Veículos pesados seguirão proibidos, e haverá controle do fluxo, já que equipes continuarão trabalhando embaixo da ponte. A previsão para a conclusão integral é de 40 a 45 dias — cerca de 15 dias após o término do escoramento.

Consórcio de duas empresas executa a obra

A execução ficou a cargo de um consórcio formado pela Construtora Giovanella, da região de Lajeado,

e pela JB Empreendimentos e Participações, especializada em construção de pontes e com contratos anteriores junto ao Estado. As empresas venceram por menor preço. "É uma empresa específica especializada em pontes e a outra da região, que tem recursos próximos, uma instalação próxima que pode dar apoio para essa construção", explicou o presidente da EGR. Segundo ele, a combinação foi considerada favorável por reunir capacidade financeira, estrutural e técnica, evitando "uma empresa aventureira".

Quase R\$ 5 milhões

Questionado durante a entrevista sobre o custo da recuperação, Vanacôr afirmou que não poderia informar o valor, alegando restrições do período eleitoral. "Nós estamos passando num período eleitoral e os órgãos públicos acabam tendo uma limitação em falar. Esse valor será divulgado via Diário Oficial", declarou. O número saiu na tarde do dia seguinte. Em coletiva realizada nesta quarta-feira, 12, a EGR informou que a reconstrução do pilar custará R\$ 4.946.190,00, valor arrematado pelo Consórcio CGJB Rio Guaporé — formado pela Construtora Giovanella, de Lajeado, e pela JB Participações Societárias, de Porto Alegre. Os preços seguem as tabelas de referência utilizadas pela empresa. A estatal explicou que a divulgação ocorreu depois que a questão foi levantada na entrevista ao Perondi Sem Roteiro e de consulta ao setor jurídico, que concluiu não haver impedimento legal para informar o montante. **O que de fato rompeu na estrutura** Pela primeira vez desde o início da crise, a EGR detalhou publicamente a natureza do dano — e a explicação

corrige o entendimento que circulou nas primeiras semanas. O elemento de sustentação não é um pilar isolado. Trata-se de uma estrutura retangular: nas extremidades de menor dimensão estão os dois pilares propriamente ditos; ligando-os, nos lados maiores, existe uma parede fina, chamada parede de contraventamento, cuja função é manter os pilares alinhados. O que se rompeu foi essa parede, que cedeu para dentro. "Então o que rompeu foi a parede do alinhamento, do contraventamento dos pilares", explicou Vanacôr. "Claro que com isso há uma movimentação, há um desequilíbrio que pode surgir fissuras nos pilares. E eles têm essas fissuras." A primeira solução estudada era reconstituir apenas a parede. A constatação posterior de trincas nos próprios pilares levou à mudança de estratégia e à decisão pela reconstrução, anunciada em 30 de julho. O conjunto tem 22,5 metros de altura. O escoramento será executado em segmentos sucessivos e não será removido ao final: passará a integrar a estrutura definitiva, envolvido pelo pilar reconstruído. Quanto às fundações, a EGR informou que o bloco de fundação será acessado durante os trabalhos para verificação de eventuais danos, mas que a estrutura é considerada recuperável. **Alternativas rejeitadas** Vanacôr revelou uma alternativa estudada pela estatal e até então não divulgada. Antes mesmo da proposta da balsa, a EGR avaliou instalar um sistema de cabo de aço no trecho de 60 metros apoiado sobre o pilar danificado, permitindo que pedestres cruzassem presos por cinto de segurança, com monitoramento dos Bombeiros Voluntários de Encantado, que mantêm convênio com a empresa. Em caso de colapso do tabuleiro, a pessoa ficaria suspensa pelo cabo

e poderia ser resgatada. Foi por causa dessa proposta, segundo o presidente, que a EGR procurou o Ministério Público e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RS) — e não o contrário. "O convite que nós fizemos para o Crea é dar ciência ao Crea e ao Ministério Público das condições que estavam, da ideia e das condições", afirmou. A alternativa não avançou porque não atendia às normas técnicas e não haveria como apresentar responsável técnico pelo dispositivo. "A EGR não pode assumir um compromisso de oferecer uma alternativa pela qual ela não está atendendo normas", disse. "As pessoas que vão se utilizar desse dispositivo não têm conhecimento e nem têm autoridade sobre si próprias de admitir passar por algo inseguro."

Por que as cancelas não foram levantadas

Sobre o movimento que pede a suspensão do pedágio em Encantado durante a interdição, Vanacôr afirmou que a decisão não cabe à direção da estatal. "Não temos essa autonomia, nem essa autoridade. Nós estaríamos fazendo um delito de renúncia de recursos." Segundo ele, a EGR opera exclusivamente com a receita das praças, e a lei vincula cada arrecadação ao respectivo trecho. O que se cobra em Encantado só pode ser aplicado nas ERS-129 e ERS-130, entre Lajeado e Guaporé — e é essa receita que vai custear a recuperação do pilar. "Não posso penalizar a praça de Campo Bom, a de Três Coroas, e retirar os recursos de lá para pagar a obra em Encantado, porque a lei não permite." A empresa mantém fundo de reserva, insuficiente, conforme o presidente, para bancar a intervenção. O caso difere do da ponte sobre o Rio Forqueta, custeada pelo Fundo de Recuperação do Rio Grande do Sul (Funrigs), destinado aos danos

dias 0 e 1 23-24 JUL	dia 2 25 JUL	dias 4 e 5 27-28 JUL	dia 6 29 JUL	dias 7 e 8 30-31 JUL	dia 12 4 AGO
O dano aparece Nova cheia do Guaporé compromete o pilar P2, em parede tipo casca. A ponte tem quatro pilares. Bloqueio total Após inspeção, a EGR interdita a ponte na tarde de sexta, por tempo indeterminado. Decretado estado de prioridade. Primeiro prazo Vanacôr estima 30 a 45 dias após contratação e projeto, e afirma que não há como liberar apenas um lado da ponte.	Só emergência Ambulâncias e veículos de urgência são liberados. A EGR avalia liberar carros de passeio. Vistoria de barco Bombeiros Militares, com apoio de engenheiros, analisam a estrutura pelo rio. A cidade se adapta Moradores estacionam de um lado e atravessam a pé.	Processo no DOE Publicado o processo de contratação emergencial dos serviços de recuperação. Reunião no Piratini 13 prefeitos da AMAT, o governador Eduardo Leite, secretários e a CIC-VT discutem alternativas às 18h30. Nota técnica Descarta estrutura provisória sobre a ponte. Aponta recuperação emergencial do pilar e, se o rio permitir, passagem molhada.	Novas fissuras Inspeção com câmeras acha trincas na face do pilar que estava preservada. Pior cenário: perda de dois vãos, 60 metros de ponte. Bloqueio absoluto Às 10h38 a interdição passa a valer para todos os veículos, pedestres, ambulâncias e embarcações. Outra frente O desvio para Muçum apresenta danos e o acesso a Santa Tereza está interrompido.	Muda a engenharia EGR abandona a recuperação, dispensa as sondagens e opta pela reconstrução do pilar. Entra o escoramento EGR disse que faria o escoramento metálico no tabuleiro, evitando colapso e abrindo margem para liberação futura. Prazo revisado Projeto executivo até 5 de agosto, obra em cerca de 45 dias depois disso. Comitê dá ultimato Cobrança de plano concreto com cronograma viável até 5 de agosto.	Comitê anuncia a balsa AMAT, Recupera Muçum, ACI-E e CIC-VT apresentam plataforma de 4x11 m cedida pela Atracador VF: 13 passageiros, gratuita, três turnos, a 70 m da ponte. Primeiro tropeço A equipe não consegue chegar ao ponto de operação pelo lado de Encantado. Crea-RS oficia Conselho cobra comprovação de responsabilidade técnica pela embarcação.

voltar a cruzar a ponte em 30 dias



O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolney Wolff, esteve na margem do Guaporé com prefeitos para avaliar travessias (à esq.). Com a ponte fechada, um barco faz o trajeto entre Encantado e Muçum em menos de um minuto (centro): na segunda, cerca de 500 viagens. Moradores esperam em acessos improvisados, suspensos pela Marinha quando chove (à dir.).

de maio de 2024 — condição que não se aplica agora. Ao encerrar, Vanacôr usou aquela obra como parâmetro: entregue onze meses após a queda, foi a primeira das dez pontes estaduais derrubadas na enchente a reabrir. "Não vai ser diferente na questão do Rio Guaporé. Fiquem tranquilos que nós vamos dar todo o empenho possível para executar essa obra no tempo de 40 dias ou até mesmo em menor tempo."

'Ponte do Exército foi descartada por dez metros

O prefeito de Doutor Ricardo e presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (AMAT), Álvaro Giacobbo, revelou o motivo técnico que inviabilizou a ponte do Exército — alternativa levantada na reunião do Palácio Piratini, em 27 de julho, e desaparecida do debate desde então. A maior estrutura disponível alcança 60 metros de vão; medições feitas com engenheiros entre a Barra do Guaporé e a ponte identificaram 70 metros no ponto mais estreito. "Nós precisaríamos fazer os aterros, que levariam em torno de 50 a 60 dias", explicou. Como a EGR estimava liberar a ponte em 45 a 50 dias, a alternativa perdeu sentido

prático.

Giacobbo também esclareceu o episódio da primeira embarcação, apresentada no início de agosto e vetada após conversas com o Ministério Público e a Marinha. "Não era uma embarcação segura, mas era o que nós tínhamos no momento para ajudar as pessoas", afirmou. "A Marinha esteve ali e proibiu: 'isso aqui não, vocês não façam isso, é muito perigoso'." Entrou em cena então a embarcação menor, hoje em operação, que leva quatro a cinco pessoas por viagem em travessias de menos de um minuto.

O presidente da AMAT destacou ainda um dado que considera decisivo: o tabuleiro não se deslocou. "Se tivesse mexido essa estrutura, talvez o prejuízo fosse maior, o tempo de recuperação também. Não precisa ser demolida a ponte."

62 anos sem alternativa

A ponte foi construída há 62 anos e nunca houve projeto para uma segunda travessia na região. Para Giacobbo, a crise expõe uma carência antiga: "Se nós tivéssemos aquela Guaporé–Anta Gorda asfaltada, já era uma das rotas alternativas e teríamos bem menos reclamação. Ou então Roca

Sales–Muçum, se tivessem asfaltados aqueles 18 km." O impacto já é mensurável — uma cooperativa sediada em Encantado, entre as maiores da América Latina, calcula custo adicional de R\$ 400 mil por mês só em logística.

Sobre o pedágio, ele assumiu posição. Diz ser favorável ao modelo do leilão que não avançou, no qual o usuário pagaria proporcionalmente à distância percorrida; como o certame não se concretizou, defende retirar a praça. "Se não passou esse primeiro leilão, o que deveria ser feito? Retire esse pedágio de Encantado, pronto, porque nós vamos continuar pagando." A praça existe há 30 anos e separa o centro de Encantado do bairro Lajeadozinho, obrigando moradores a pagar tarifa em deslocamentos dentro do próprio município.

Giacobbo atribuiu parte do problema à falta de representação política regional. "Só nessa região de Santa Cruz, entre federal e estadual, eles têm sete deputados. E nós, com trezentos mil votos, não temos nenhum."

Barco: 500 pessoas em um único dia

Recupera Muçum

confirma segunda embarcação cedida por Lajeado e pede desvio de caminhões pesados

O presidente da Associação Recupera Muçum, Márcio Delazari, disse que a travessia improvisada por barco levou cerca de 500 pessoas na segunda-feira, 10.

"O que surpreende é que eu nem imaginava tanta gente indo e vindo para Muçum", afirmou. "Admiro como conseguem lidar com esse número."

A operação para por causa da chuva. Na tarde de terça, a Marinha suspendeu a travessia por segurança: os degraus improvisados ficam escorregadios e a embarcação, coberta, molha os assentos.

"A situação ficou complicada. Os prefeitos não sabiam como lidar com a população que estava em Encantado querendo vir a Muçum e vice-versa."

Delazari confirmou que a Defesa Civil de Lajeado cedeu uma segunda embarcação para oito pessoas, pronta para uso, mas espera melhora no tempo.

A associação faz parte do comitê que coordena a travessia, junto com a CIC do Vale do Taquari, ACI de Encantado e as prefeituras de

Encantado e Muçum.

Apelo aos transportadores Delazari, empresário do transporte, pediu que caminhões grandes evitem o desvio entre Muçum e Roca Sales.

"O acesso está intransitável. O que piora o trânsito são as carretas quando se cruzam", disse, pedindo que usem a rota por Guaporé e Anta Gorda.

Ele sugeriu usar a rota do Pão e Vinho, entre Muçum e Santa Tereza, para quem vai à Capital. "Muita gente poderia subir por Bento Gonçalves e descer por Carlos Barbosa até Porto Alegre, dividindo o trânsito caótico."

Passadeira da Corsan/Aegea em estudo

O prefeito de Encantado, Jonas Calvi, informou ao programa que a Corsan colocou à disposição do município uma estrutura de passadeira, até então instalada em Arambaré.

Segundo Calvi, o equipamento chegaria à região já na manhã desta quarta-feira. Nas imagens enviadas pelo prefeito, a estrutura aparece em uso por pedestres e ciclistas.

Não há definição sobre a homologação necessária para instalação no local nem sobre prazos.

dia 13 5 AGO	dia 14 6 AGO	dia 15 7 AGO	dia 18 10 AGO	dia 19 11 AGO	sábado 15 AGO
Projeto entregue Chega à EGR o projeto de reconstrução do pilar e do escoramento. Obra estimada em 40 dias após contratação. Não é embargo Crea-RS esclarece que o documento é um Termo de Requisição de Documentos e Providências. Balsa em ajustes Iluminação, testes, revisão do motor e vídeo de orientação. Data de início muda três vezes.	Governo Federal entra Wolney Wolff estuda financiar a operação da balsa mediante plano de trabalho amparado no decreto de emergência. Testes na balsa Bombeiros e Marinha acompanham os ensaios da embarcação. Escolar por terra Transporte de alunos segue pelo desvio de Roca Sales.	20 dias de exigências Crea-RS lista adequações: atracadouros, laudo de casco e estabilidade, teste de inclinação, propulsão e plano de manutenção. EGR se descola Estatual diz que a balsa é responsabilidade do comitê e afirma não ter sido notificada pelo Crea — versão que contraria o conselho.	MP entra MPRS recomenda a participação do Crea-RS nas análises de segurança e na eventual liberação de pedestres. Vistoria conjunta Crea-RS e técnicos da EGR avaliam a estrutura na ponte. Fepam autoriza Licenciada a construção da ponte pênsil sobre o Guaporé.	Contrato de R\$ 4,9 milhões Consórcio formado pela Construtora Giovannella, de Lajeado, e pela JB de Porto Alegre. Contratação emergencial com vigência de 6 meses. Obra deve começar Nesta semana com as estruturas metálicas para o escoramento do P2. Execução estimada em 45 dias. Condicionante Qualquer liberação de pedestres depende de anuência dos órgãos competentes.	Ato contra o pedágio Manifestação cobra o fim da cobrança na praça de Encantado enquanto durar a interdição.

Roca Sales reforça estrada para suportar fluxo intenso após interdição da ponte da ERS-129



Prefeito Mazinho

Fernanda Lima | Silas Santos



Manutenção da estrada é constante para suportar o aumento do tráfego

A interdição da ponte da ERS-129, entre Encantado e Muçum, aumentou de forma significativa o movimento pela estrada de Marquês de Herval, em Roca Sales. A via, que não foi projetada para receber fluxo intenso de caminhões e cargas pesadas, tornou-se uma das principais alternativas para quem precisa se deslocar entre o Alto Vale do Taquari e outras regiões.

Com o aumento do tráfego, os impactos passaram a ser sentidos tanto no interior quanto no perímetro urbano do município. Segundo o prefeito Jones Wunsch, a circulação de caminhões cresceu de forma expressiva e exige atenção permanente do poder público.

O prefeito lembra que Roca Sales já viveu situação semelhante em 2024, durante os eventos climáticos que alteraram a mobilidade em toda a região. Naquele período, acessos secundários do município também tiveram papel importante na ligação entre diferentes pontos do Vale.

Agora, com a interdição da ponte entre Encantado e Muçum, a estrada voltou a assumir função estratégica. “Estamos recebendo todo esse fluxo do Alto Vale, inclusive na ligação com a Capital. É uma estrada que não estava preparada para essa quantidade de movimento, principalmente de caminhões e cargas pesadas”, explica Wunsch.

Diante da situação, a Administração

Municipal buscou auxílio da Empresa Gaúcha de Rodovias e do Governo do Estado para reforçar a manutenção do trecho. Nos últimos dias, a EGR passou a fornecer material para revestimento da estrada, enquanto a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano disponibilizou horas-máquina por meio de empresas credenciadas.

As intervenções começaram pelos pontos mais críticos, especialmente locais onde caminhões vinham enfrentando dificuldades e registrando atolamentos. No último sábado, a estrada chegou a permanecer bloqueada durante várias horas para que as equipes pudessem reforçar a base e executar melhorias.

Além da recuperação dos trechos mais comprometidos, os trabalhos incluem alargamento do leito da estrada, identificação de pontos com base fragilizada e aplicação de brita. A intenção é garantir condições mínimas de segurança e trafegabilidade enquanto a rota continuar recebendo volume elevado de veículos.

Jones destaca que o esforço do município

é manter a ligação regional funcionando. “Nossa missão, como Roca Sales, é dar condições para que essa estrada esteja transitável e para que as carretas, os caminhões e toda a riqueza que circula pelo Vale possam continuar passando”, afirma.

O prefeito também pede atenção e paciência aos motoristas. Como há equipes trabalhando ao longo da estrada, bloqueios temporários e intervenções poderão continuar ocorrendo conforme a necessidade.

“Tem trabalhadores atuando na estrada e precisamos que as pessoas tenham cui-

dado. Aos poucos, vamos reforçando a base, revestindo e alargando os pontos necessários para que o trânsito ocorra com mais tranquilidade”, ressalta.

Enquanto a ponte da ERS-129 permanecer interditada, Roca Sales seguirá exercendo papel importante na mobilidade regional. Para a Administração Municipal, o momento exige cooperação entre municípios e Estado para reduzir os impactos e manter o deslocamento de moradores, trabalhadores e cargas no Vale do Taquari

Caminhoneiros devem utilizar rotas alternativas durante chuvas

Medida busca evitar atolamentos, preservar as estradas e garantir mais segurança aos usuários

A Prefeitura de Roca Sales orienta os motoristas de caminhões a utilizarem rotas alternativas durante o período de chuvas, especialmente nos trechos de estradas que apresentam maiores dificuldades de trafegabilidade.

Com o solo encharcado e as condições das vias prejudicadas pelo excesso de chuva,

aumenta o risco de atolamentos e novos danos às estradas. A orientação tem caráter preventivo e busca evitar que veículos pesados fiquem parados nos trechos ou provoquem ainda mais deterioração das vias.

O Município também destaca que, neste momento, a estrutura disponível para atender eventuais ocorrências envolvendo caminhões atolados é limitada. Por isso, a recomendação é que os transportadores programem seus deslocamentos e, sempre que possível, optem por trajetos alternativos durante este período.

ROCA SALES
NOVA ROTA ALTERNATIVA

PARA VEÍCULOS LEVES E VANS

TRAJETO DESTINADO A CARROS LEVES E VANS

VEÍCULOS PESADOS ESTÃO EXPRESSAMENTE PROIBIDOS

CONSULTE O MAPA, FOTOS E VÍDEOS DO TRAJETO
Link na bio ou no site da Prefeitura

A rota alternativa não é destinada a veículos pesados.
Novas informações serão divulgadas pelos canais oficiais da Prefeitura.

PREFEITURA DE
ROCA SALES
Juntos, construindo o futuro!

Jonas assina Ordens de Início de nova ponte no Jacarezinho e pavimentação da Linha Chiquinha

Investimentos somam R\$ 4,65 milhões e incluem nova ponte de 80 metros, a ser construída cerca de dois metros ao lado direito da estrutura atual, além da pavimentação de 900 metros do acesso ao Belvedere Encantado.

A Prefeitura de Encantado assinou, nesta terça-feira (11), as Ordens de Início de duas importantes obras de infraestrutura no interior do município: a construção da nova Ponte do Jacarezinho, no acesso às Linhas Chiquinha e São Marcos, e a pavimentação asfáltica da Linha Chiquinha, no acesso ao Belvedere Encantado.

O ato foi realizado junto à ponte existente sobre o Arroio Jacaré, no Bairro Jacarezinho, com a presença de representantes da Administração Municipal, das empresas responsáveis pelas obras, autoridades e comunidade. Juntos, os dois investimentos somam R\$ 4.657.889,84 e representam um avanço na qualificação da infraestrutura viária do interior, com impactos diretos na segurança, mobilidade, produção rural, atividade econômica e desenvolvimento turístico.

Nova Ponte do Jacarezinho

A nova ponte será construída em concreto armado, com longarinas pré-moldadas, terá aproximadamente 80 metros de extensão, 5,50 metros de largura e área total de 440 m². O investimento contratado é de R\$ 3.033.616,74, com execução da Matt Construtora Ltda.

Um dos principais diferenciais do projeto é a implantação da nova



Prefeito e vice, moradores, vereadores e secretários participaram do ato

estrutura ao lado da ponte existente e cerca de dois metros mais alta, proporcionando maior segurança e resiliência da ligação viária diante de períodos de cheia e eventos climáticos extremos.

A execução paralela à travessia atual permitirá ainda que o tráfego de veículos seja mantido durante as obras, reduzindo os impactos na rotina de moradores, estudantes, produtores rurais, empresas e demais usuários que dependem diariamente do acesso às comunidades de Jacarezinho, Linha Chiquinha e Linha São Marcos.

A obra é viabilizada com recursos do Convênio FPE nº 1950/2026 – Proposta nº 0676/2025, Reconstrução da Ponte Jacarezinho, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, além de recursos do FINISA e próprios do Município.

O contrato estabelece prazo de até oito meses para execução, contados

da Ordem de Início, com início dos serviços previsto em até dez dias úteis após o recebimento da ordem pela empresa.

O prefeito Jonas Calvi destacou que a chegada da obra à etapa de execução representa mais um avanço no processo de reconstrução e fortalecimento da infraestrutura municipal. “Estamos transformando projetos em realidade. Conseguimos garantir os recursos, avançamos por todas as etapas necessárias e agora chegamos à Ordem de Início. É mais uma obra estratégica para as comunidades, que vai trazer segurança, mobilidade e melhores condições para o desenvolvimento econômico do nosso interior”, afirmou.

O vice-prefeito Agostinho Orsolin ressaltou o significado da obra para os moradores e lembrou que a nova ponte atende a uma reivindicação histórica das comunidades. “Quem vive no Jacarezinho, na Linha

Chiquinha e em São Marcos sabe o quanto essa ponte é importante. É uma obra aguardada há bastante tempo e que representa mais segurança, desenvolvimento e dignidade para as famílias que dependem desse acesso diariamente. Depois de tantos desafios enfrentados pela nossa população, especialmente após as enchentes, ver essa obra saindo do papel é motivo de muita alegria. Estamos conectando comunidades e construindo um futuro melhor para quem vive e produz no nosso interior”, destacou.

Pavimentação da Linha Chiquinha e acesso ao Belvedere

No mesmo ato, foi assinada a Ordem de Início da pavimentação asfáltica da Estrada Geral para o Belvedere Encantado, na Linha Chiquinha. O projeto contempla aproximadamente 900 metros de

pavimentação em CBUQ, com seis metros de largura, proporcionando melhores condições de trafegabilidade, conforto e segurança aos moradores e usuários da estrada.

O investimento é de R\$ 1.624.273,10, e a obra será executada pela PAP Construtora e Incorporadora Ltda. O contrato prevê prazo de até seis meses para conclusão, contados a partir da Ordem de Início.

Os recursos são provenientes do Convênio FPE nº 5259/2025, destinado à infraestrutura turística, por meio da Secretaria Estadual de Turismo e Esporte, além de recursos do FINISA e próprios do Município. Além de atender à comunidade da Linha Chiquinha, a pavimentação qualifica o acesso ao Belvedere Encantado, fortalecendo a infraestrutura de uma região com potencial turístico e ampliando as condições para novos investimentos e empreendimentos. Com a execução dessa obra, Encantado já soma mais de 22 Km de asfalto no interior.

Mais segurança e desenvolvimento para o interior

As duas intervenções fazem parte do conjunto de investimentos realizados pelo Município para reconstruir, modernizar e tornar mais resiliente a infraestrutura de Encantado, especialmente após os eventos climáticos que atingiram o município e o Vale do Taquari.

A nova Ponte do Jacarezinho amplia a segurança de uma ligação estratégica entre comunidades do interior, enquanto a pavimentação da Linha Chiquinha melhora as condições de deslocamento e fortalece o acesso a uma importante área turística.



AGN MONITORAMENTO

Chuvas voltam a interditar estivas nas divisas de Relvado

Com as estivas de Encantado e Doutor Ricardo bloqueadas, o município volta a depender do acesso por Coqueiro Baixo e Nova Bréscia

As estivas que ligam Relvado a Encantado e a Doutor Ricardo estão interditas em razão das chuvas dos últimos dias. É a segunda vez em menos de um mês que as estruturas saem de operação — no fim de julho, o município chegou a ficar praticamente ilhado, com um único acesso disponível.

A Administração Municipal orienta que motoristas e moradores não tentem atravessar os trechos interditados. As equipes acompanham a situação, e novas informações serão divulgadas pelos canais oficiais conforme houver atualizações.

A recomendação é evitar deslocamentos por áreas que apresentem risco ou estejam sinalizadas como interditas.

Sala de Situação Força do Vale

O Força do Vale mantém transmissão ao vivo e ininterrupta com o nível dos rios, o volume das barragens e os dados de chuva do Rio Grande do Sul. As informações são reunidas de fontes oficiais e atualizadas em tempo real, em um único lugar, para que a comunidade acompanhe a evolução das águas.

No canal Força do Vale TV, no YouTube.

Estiva na divisa com Encantado



Serrano, Tiradentes e Imigrante pontuam na 2ª rodada do Regional

A segunda rodada da Série A do Campeonato Regional Aslivata 2026 teve três representantes da região em campo no domingo (9). Na categoria Principal, Serrano, Imigrante e Tiradentes somaram pontos, mas nenhum deles venceu.

Em Encantado, Serrano e Imigrante empataram em 0 a 0 no Estádio Serrano. O resultado manteve o Serrano invicto, agora com dois pontos em dois jogos, e deu ao Imigrante seu primeiro ponto no campeonato.

Nos Aspirantes, o Serrano venceu o clássico por 2 a 1 e manteve os 100% de aproveitamento. A equipe encantadense soma seis pontos após duas rodadas. O Imigrante permanece com três.

Em Nova Bréscia, o Tiradentes também empatou sem gols, diante do Poço das Antas. Depois de estreiar com goleada por 9 a 0 sobre o Nova Berlim, a equipe chegou aos

quatro pontos e segue invicta na categoria Principal.

Nos Aspirantes, Tiradentes e Poço das Antas empataram em 1 a 1. O time de Nova Bréscia soma dois pontos.

Entre os três representantes da região, o Tiradentes tem a melhor campanha na categoria Principal, com quatro pontos. Nos Aspirantes, o destaque é o Serrano, que venceu os dois jogos disputados.

Demais resultados

Na categoria Principal, o Estudantes venceu o Taquariense por 3 a 1; o Minuano fez 2 a 1 no Juventude de Guaporé; o Gaúcho derrotou o Canabarense por 3 a 1; e o Juventude de Westfália venceu o Cruzeiro por 1 a 0.

Também venceram o Brasil de Marques de Souza, 1 a 0 sobre o Internacional de Lajeado; o Nova

Berlim, 1 a 0 diante do Boavistense; e o São Luiz, 2 a 0 sobre o Onze Amigos.

Nos Aspirantes, os resultados foram: Estudantes 3 x 1 Taquariense; Juventude de Guaporé 4 x 1 Minuano; Canabarense 3 x 1 Gaúcho; Juventude de Westfália 1 x 0 Cruzeiro; Brasil 3 x 2 Internacional de Lajeado; Boavistense 2 x 0 Nova Berlim; e Onze Amigos 2 x 2 São Luiz.

Terceira rodada

A terceira rodada será disputada neste domingo (16), com jogos dos Aspirantes às 13h30 e da categoria Principal às 15h30.

O Serrano vai a Lajeado enfrentar o Estudantes. O Imigrante recebe o Onze Amigos, em Nova Bréscia. Já o Tiradentes folga na rodada e volta a campo no dia 23, em casa, contra o Taquariense.



Garibaldi, Porto Quinze e Santo Agostinho vencem na abertura do Municipal de Bochas

Segunda edição da competição reúne seis equipes em Encantado



O Campeonato Municipal de Bochas – modalidade Tiro e Ponto começou no último final de semana com vitórias de Garibaldi, Porto Quinze e Santo Agostinho.

A rodada de abertura teve início na sexta-feira (7). Fora de casa, a Garibaldi venceu Santo Antônio por 2 a 1.

No sábado (8), o Porto Quinze derrotou a Vila Moça também por 2 a 1, no Bar da Amizade. No Bar do Pasqualetto, o Santo Agostinho venceu o Jacarezinho por 3 a 0.

A segunda edição do Municipal reúne seis equipes: Porto Quinze, Vila Moça, Santo Antônio, Garibaldi, Jacarezinho e Santo Agostinho. A competição é promovida pela Liga Encantadense de Esporte Amador

(LEEA), com apoio da Prefeitura de Encantado, por meio da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte.

Campeão e vice receberão troféus, medalhas e premiação em dinheiro. Também serão premiados o Melhor Ponteiro e o Melhor Batedor, escolhidos por votação entre os atletas.

O campeonato terá sequência no próximo final de semana, com os confrontos entre Linha Garibaldi e Barra do Costi, Jacarezinho e Vila Moça, e Porto Quinze e Santo Antônio.

Após a primeira rodada, Garibaldi, Porto Quinze e Santo Agostinho largam com vitória, enquanto Santo Antônio, Vila Moça e Jacarezinho buscam os primeiros pontos.

Muçum conhece campeões do Futsal e Vôlei Municipal

Finais reuniram cerca de 800 pessoas no Ginásio Municipal e marcaram a retomada de competições que envolveram 21 equipes e mais de 200 atletas

Muçum conheceu, na sexta-feira (7), os campeões dos Campeonatos Municipais de Futsal, nas Séries Ouro e Prata, e de Vôlei Misto, além do Regional de Futsal Sub-20. As finais reuniram cerca de 800 pessoas no Ginásio Municipal de Esportes. Ao todo, as competições tiveram 21 equipes e mais de 200 atletas.

Na Série Ouro do futsal municipal, a S.E.R. Pavilhão 09 ficou com o título. O Muçum Moranga foi

vice-campeão e o Fortes e Livres B terminou em terceiro lugar. Kauan Ortiz foi o artilheiro, o Pavilhão 09 teve a defesa menos vazada e o Muçum Moranga recebeu o Troféu Disciplina.

Na Série Prata, o CDA foi campeão, seguido pelo Pavilhão 09 FC e pelo Moranga Mecânica. Joel Damazio terminou como artilheiro, o CDA teve a defesa menos vazada e o Moranga Mecânica recebeu o Troféu

Disciplina.

O Vôlei Misto, que voltou ao calendário esportivo de Muçum após dez anos, teve como campeão o Caiu é Ponto. O AgroVôlei ficou com o segundo lugar e o Espai Brita, com o terceiro. Cleber De Lazari e Isadora Girardi foram escolhidos como destaques masculino e feminino da final.

No Regional de Futsal Sub-20, a Irmandade, de Guaporé, conquistou

o título. A AGE, também de Guaporé, foi vice-campeã, enquanto o CMD de Muçum terminou em terceiro lugar.

Kauan Ortiz foi o artilheiro da competição, a AGE teve a defesa menos vazada e o Peleadores recebeu o Troféu Disciplina.

As finais marcaram também a retomada de duas competições municipais. O Vôlei Misto voltou a ser realizado depois de dez anos e o Futsal Municipal, após quatro anos.

O secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Wagner Deconto, destacou a participação de atletas e público. Segundo ele, a presença de cerca de 800 pessoas nas finais mostrou a adesão da comunidade à retomada dos campeonatos.

O prefeito Amarildo Baldasso afirmou que a realização das competições amplia as opções de esporte e lazer e aproxima atletas, famílias e torcedores.



— Caiu é Ponto -
Campeão Vôlei Misto



— CDA - Campeão
Futsal Série Prata



— Irmandade (Guaporé) -
Campeão Regional Sub-20



— S.E.R. Pavilhão 09 - Campeão
Futsal Série Ouro

Grêmio vence e Inter segura o líder no Brasileirão



A 22ª rodada do Campeonato Brasileiro teve resultados positivos para a dupla Gre-Nal. O Grêmio venceu o São Paulo por 2 a 1, de virada, na Arena, e encerrou uma sequência sem vitórias na competição. O Internacional empatou em 0 a 0 com o Palmeiras, fora de casa, e somou um ponto diante do líder.

No sábado (8), o Grêmio saiu atrás contra o São Paulo. Nos acréscimos do primeiro tempo, Gustavo Martins marcou contra e colocou os visitantes em vantagem.

A reação começou logo aos dois minutos da etapa final, quando Wallace empatou. Aos 40, Pavón marcou o gol de virada e garantiu os três pontos para o Tricolor.

A vitória deu fôlego ao Grêmio na tabela e interrompeu a sequência negativa da equipe no campeonato. Pavón voltou a ser

decisivo três dias depois de ter marcado também na classificação gremista pela Copa do Brasil.

No domingo (9), foi a vez do Internacional entrar em campo. O Colorado enfrentou o Palmeiras em São Paulo e segurou o empate em 0 a 0.

Diante do líder e atuando fora de casa, o Inter teve uma partida de maior exigência defensiva e conseguiu impedir o gol palmeirense. O ponto conquistado fechou uma semana em que a equipe também havia garantido classificação às quartas de final da Copa do Brasil.

Com resultados diferentes, Grêmio e Inter terminaram a rodada pontuando: o Tricolor com uma vitória importante para ganhar terreno na classificação e o Colorado com um empate fora de casa contra o primeiro colocado.

Clássico vale vaga na semifinal da Copa do Brasil

A Copa do Brasil terá Gre-Nal nas quartas de final. O sorteio realizado pela CBF na terça-feira (11) colocou Internacional e Grêmio frente a frente na disputa por uma vaga na semifinal.

O primeiro clássico será no dia 27 de agosto, às 20h, no Beira-Rio. A decisão ocorre em 3 de setembro, também às 20h, na Arena do Grêmio.

O Grêmio avançou após vencer o Mirassol por 1 a 0 na Arena, com gol de Pavón. O Internacional eliminou o Corinthians pelo placar agregado de 3 a 2. Depois de vencer por 2 a 0 em Porto Alegre, perdeu a volta por 2 a 1 em São Paulo.

Será o sexto mata-mata entre os rivais fora do Campeonato Gaúcho. Nos cinco anteriores, o Internacional ficou com a vaga. O único confronto pela Copa do Brasil ocorreu em 1992, também nas quartas de final, quando o Colorado avançou nos pênaltis e depois conquistou o título.

O Grêmio é pentacampeão da Copa do Brasil, enquanto o Inter levantou a taça uma vez.

Quem avançar no Gre-Nal enfrentará na semifinal o vencedor de Cruzeiro e Atlético-MG.



Arena

GABRIEL FARIAS
@O_GABRIELFARIAS

O Gre-Nal da era digital

Os dois Gre-Nais nas quartas da Copa do Brasil são chamados de Gre-Nais do século. Não só pela importância esportiva — já grande —, mas pelo que vai acontecer fora do campo.

Será o primeiro Gre-Nal eliminatório da era das redes sociais. O último mata-mata nacional ou internacional entre eles foi em 2008, na Copa Sul-Americana. Naquele ano, após dois empates, o Inter eliminou o Grêmio e avançou.

Desde então, passaram-se 18 anos. O futebol mudou muito além do campo.

Hoje, um Gre-Nal não começa com o apito nem termina com o fim do jogo. Está nos grupos de WhatsApp, nas provocações, memes, vídeos, comentários no Instagram e publicações que viralizam rápido. Isso também chega aos jogadores.

Se um clássico no Brasileirão domina conversas por uma semana, imagine dois Gre-Nais valendo vaga na semifinal da Copa do Brasil.

Serão semanas de provocações, lembranças, estatísticas, vídeos antigos e pressão. Cada entrevista será analisada, cada frase vira combustível para o rival.

Isso torna o confronto diferente dos mata-matas passados entre Inter e Grêmio. Nunca um Gre-Nal eliminatório teve tanta exposição digital.

Nos próximos 30 dias, dificilmente outro assunto dividirá tanto o Rio Grande do Sul.

O Gre-Nal sempre parou o Estado. Desta vez, também vai dominar as telas.

Eu vou no Berga porque...

- ☒ Tem pão quentinho o dia todo
- ☒ As frutas e verduras são selecionadas com amor
- ☒ A carne é excelente
- ☒ O preço é justo em toda loja
- ☒ Lá tem tudo o que eu preciso, e um pouco mais ;-)
- ☒ Eu me sinto parte da família
- ☒ Entregam as compras na minha casa, sem cobrar

→ Por isso é o meu Berga, há 70 anos

Carne Suína Carré Kg R\$ 21,50 17,90	Carne de Rês Chuleta Kg R\$ 48,90 46,90	Cerveja Therezópolis 355 ML 2,99	Batata Branca R\$ 4,79 3,99
Filé de Coxa e Sobrecoxa Desossada Aurora 1 KG R\$ 22,90 17,90	Mamão Formosa KG 6,99	Erva Mate da Família 1 KG R\$ 9,95 8,99	Maionese Liza Caseira 430 G R\$ 7,59 6,59
Creme de Avelã Bom Princípio 250 G R\$ 21,29 16,99	Brócolis Bandeja UN R\$ 2,49 1,99	Queijo Fatiado Président 300 G R\$ 17,90 15,90	Tapioca Rocha 500 G R\$ 11,99 10,95

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).



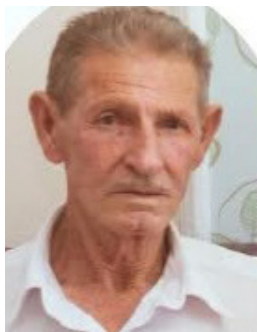
OFERTAS VÁLIDAS DE HOJE A DOMINGO, ou enquanto durarem os estoques. Em consideração aos clientes, não vendemos os produtos desta promoção por atacado. Imagens meramente ilustrativas. Salvo erros de impressão.

Entregamos suas compras em casa, sem cobrar taxas

Bergamaschi
supermercados



Clidio Schulz
faleceu no
dia 7/08, aos
76 anos em
Roca Sales.



Dorli Luiz Capalonga
faleceu no
dia 12/08, aos
85 anos em
Encantado.



Jovino Brandão
faleceu dia 9/08,
aos 84 anos em
Encantado.



Maristela Marini
faleceu no dia 10/08,
aos 75 anos em
Roca Sales.



Nildo Fonhaimporg
faleceu no
dia 11/08, aos
73 anos em
Encantado.



Maurício Constantino Agostini (Itho)
faleceu no
dia 12/08 aos
98 anos em
Roca Sales.

Relvado realiza Audiência Pública sobre Estudo Socioambiental e Plano de Contingência

A Administração Municipal de Relvado realiza, no dia 31 de agosto, às 19h, no Ginásio Municipal de Esportes, a 1ª Audiência Pública para tratar do Estudo Socioambiental e do Plano de Contingência do município.

A audiência será um espaço de apresentação e diálogo com a comunidade, permitindo que os moradores conheçam os estudos já realizados, acompanhem as próximas etapas, esclareçam dúvidas, apresentem sugestões e contribuam com informações.

O Estudo Socioambiental busca reunir informações que auxiliem no planejamento do território e na tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento do município. Durante a audiência, representantes da empresa DS Ambiental apresentarão as ações que já foram desenvolvidas e detalharão as próximas etapas do estudo.

Já o Plano de Contingência, elaborado com a participação da Defesa Civil Municipal, organiza ações e responsabilidades para situações de emergência, contribuindo para que o município esteja mais preparado para prevenir, responder



e reduzir os impactos de eventos que possam oferecer riscos à população.

Para o prefeito Carlos Luiz Fraporti, a participação da comunidade é fundamental para que o município possa avançar no planejamento de forma responsável e considerando a realidade de quem vive em Relvado.

“Este é um momento importante para ouvirmos a comunidade, apresentarmos o que já foi feito e explicarmos os próximos passos. Queremos que os moradores

tenham conhecimento, possam tirar suas dúvidas e também contribuir com sugestões. O planejamento do município precisa considerar a realidade das nossas comunidades e, por isso, a participação da população é tão importante”, destaca o prefeito. A participação da comunidade também permite que os moradores contribuam com conhecimentos e experiências sobre as diferentes localidades do município, além de acompanharem de perto as medidas que estão sendo planejadas.

Seu gesto de pode mudar a história da Kethely



No dia 23 de agosto, Roca Sales se une em uma grande corrente de apoio à Kethelyn dos Santos, natural de Rosário do Sul e moradora do município há 15 anos, que enfrenta a leucemia linfoblástica aguda, tipo B.

Kethelyn precisa realizar um tratamento com 18 doses de medicação, totalizando 54 ampolas. Neste momento, a mobilização busca arrecadar recursos para as primeiras 4 doses (12 ampolas), garantindo a continuidade do tratamento

enquanto aguarda o fornecimento da medicação pelo Governo.

EVENTO DIA K

Uma manhã de movimento, saúde e solidariedade!

Dia 23 de agosto (domingo) 9H
Praça Júlio Lengler 9h

Inscrição: R\$ 20,00

Modalidades:

Corrida: 4 km

Caminhada: 3 km

Ciclismo: 12 km

Alongamento

As inscrições podem ser rea-

lizadas pelo link disponível na bio da Prefeitura de Roca Sales e também nos pontos de inscrição dos realizadores do evento. Além disso, haverá venda de lanches no local, com todo o lucro destinado à Kethelyn.

Realização: Academia Korpus, Academia Bem Estar, Cia do Hit, Space Fit, Clube do Corre de Encantado, Donna Studio, BioHiit, Liga Prevenção e Combate ao Câncer de Roca Sales, Renn Bikes, GERB Colégio São José e Moisés Gugel.



ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE ENCANTADO
Estado do Rio Grande do Sul

Rua Monsenhor Scalabrini, 1047 – Encantado/RS – CEP 95960-000
Fone: 51 3751.0100 – CNPJ: 88.349.238/0001-78 – www.encantado.rs.gov.br

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO 2027

O PREFEITO MUNICIPAL DE ENCANTADO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e atendendo o que preceitua o art. 48, § 1º, inciso I da Lei Complementar n.º 101/2000 (LRF), comunica, a quem interessar possa, que a Audiência Pública visando a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027 será realizada no dia 25 de agosto de 2026, às 14h, no Auditório Brasil do Centro Administrativo Municipal Adroaldo Conzatti, situado na Rua Monsenhor Scalabrini, n.º 1047, nesta cidade.

Encantado, 10 de agosto de 2026.

JONAS CALVI

Prefeito Municipal

Campanha de Multivacinação

Roca Sales participa da Campanha de Multivacinação 2026, voltada à atualização da caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A ação segue até 1º de setembro, com conferência das doses e aplicação das vacinas que estiverem pendentes.

O Dia D será realizado no sábado, 22 de agosto, das 8h às 15h, sem fechar ao meio-dia, na Sala de Vacinas da UBS Central.

Durante a campanha, também será oferecida a vacinação contra o HPV para adolescentes de 15 a 19 anos que ainda não foram vacinados, estratégia que segue até 31 de dezembro.

Pais e responsáveis devem apresentar a caderneta de vacinação. Informações podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 3753-1360.

CRONOGRAMA RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS VERDES

SEGUNDA (19/08) À QUINTA (22/08)

Jardim da Fonte, Santo Antônio, Vila Moça, Porto XV, Nossa Senhora Aparecida.

SEXTA (23/08)

Centro.

LEMBRE-SE: DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS DEVEM SER FEITOS NO CEOPE, EM HORÁRIO COMERCIAL. COLOQUE GALHOS E FOLHAS DE PODAS NA RUA SEM OBSTRUIR A VIA E A PASSAGEM DE PEDESTRES NA CALÇADA. EM CASO DE CHUVA NÃO HAVERÁ RECOLHIMENTO.

Secretaria de Agricultura e Obras Públicas
(51) 3751-0134



Mercadão entrega óculos a crianças pelo projeto Olhares do Bem

O Mercadão dos Óculos de Encantado realizou, no sábado (8), a entrega de óculos para 30 crianças beneficiadas pelo projeto Olhares do Bem. A iniciativa destina parte do valor obtido com a venda de lentes específicas para ações de saúde visual infantil.

O projeto é desenvolvido em parceria com o Lions Clube Encantado, Clínica Teu Olhar e escolas da região, que auxiliaram na identificação de crianças em situação de maior necessidade. Os beneficiados passaram por avaliação oftalmológica, escolheram as armações e receberam os novos óculos.

Segundo Jonas Ferreira, proprietário da ótica ao lado da esposa, Viviane de Lima Ferreira, a iniciativa surgiu a partir de situações observadas no próprio atendimento. Um dos casos que mais chamou sua atenção foi o de uma criança que perdeu os óculos e, sem condições de comprar outro, passou meses usando os da mãe, mesmo com tamanho e grau inadequados.

Para Jonas, situações como essa mostram que o acesso aos óculos vai além da estética. “Pode interferir diretamente no aprendizado, na rotina e na qualidade de vida das crianças.”

Nesta primeira etapa, foram atendidas famílias de Encantado, Roca Sales e Muçum. A expectativa é ampliar o projeto. “Essa foi a primeira ação que fizemos. Entregamos 30 óculos e, se tudo der certo, teremos mais 70 pares para entregar nos próximos meses”, afirma Jonas.

Com isso, o Olhares do Bem pretende chegar a aproximadamente 100 óculos distribuídos na região, contribuindo para a visão, o desempenho escolar e a autoestima das crianças.



Mercadão dos Óculos entrega óculos a 30 crianças e projeta ampliar ação na região. O projeto em Encantado teve a parceria do Lions Clube



ACI-E promove curso para transformar redes sociais em oportunidades de negócio

A Associação Comercial e Industrial (ACI-E) promove o curso Criação de Conteúdo para Negócios, voltado a empresários, empreendedores e profissionais que querem usar as redes sociais de forma estratégica para criar conteúdos, gerar oportunidades, atrair clientes e fortalecer sua marca.

O curso será ministrado por Marcos Ruschel, jornalista, influenciador e criador de conteúdo com mais de 17 anos de atuação em audiovisual e redes sociais. O profissional é especialista em docência e influência digital, com MBA em Gestão de Negócios e formação em cinema pela Jocom. Já desenvolveu projetos para marcas como Philips Walita, Coffee++, Rexona, O Boticário e Grupo Imec.

O curso será realizado em qua-



tro encontros, sempre das 19h às 22h, nos dias 10/09, 17/09, 24/09 e 01/10, na Sala 203 da ACI-E. Entre os conteúdos abordados estão Posicionamento e Estratégia,

Conteúdo que Prende a Atenção, Produção de Conteúdo com o Celular e Edição, Publicação e Crescimento.

Para a executiva da ACI-E, Grasiela Scarello, a iniciativa responde a uma demanda cada vez mais presente entre os associados. “A presença das empresas nas redes sociais vem crescendo, mas o grande desafio está em utilizar esses canais de forma estratégica para gerar resultados. Este curso nasce justamente para preencher essa lacuna, trazendo um profissional de mercado para ensinar, de forma prática, como criar conteúdo estratégico que gera confiança, aproxima o cliente e fortalece a marca”, afirma Grasiela.

Informações sobre o treinamento, incluindo valores, podem ser obtidas (51) 3751-225.



Coluna da Mari

MARIANE ALMEIDA
@MARI_ALMEIDA88

Não precisamos de oportunismo

Confesso que estou bastante preocupada com os rumos da eleição que se avizinha. Muito antes da chamada “pré-campanha”, futuros candidatos e até vereadores já demonstravam disposição ferrenha na tentativa de conquistar eleitores. Até aí, faz parte do processo político. O que realmente tem me assustado, porém, é o oportunismo que começa a aparecer em alguns discursos, somado à distorção dos fatos, às informações divulgadas conforme a conveniência de cada lado e aos vídeos que já viralizam nas redes sociais.

Estaremos diante da primeira eleição geral após a maior catástrofe já enfrentada pelo Rio Grande do Sul. E isso, por si só, deveria exigir responsabilidade, seriedade e, acima de tudo, respeito com quem sofreu.

Espero que saibamos separar os prós e os contras e que não nos

deixemos conduzir apenas pelo idealismo, por discursos milagrosos ou por promessas claramente eleitoreiras. Que tenhamos maturidade para enxergar, independentemente de sigla partidária, quem realmente esteve ao lado da nossa população quando mais precisamos.

Porque aparecer agora é fácil. Difícil foi estar presente quando as cidades estavam destruídas, quando famílias perderam tudo, quando empresas tentavam sobreviver e quando nossa região precisava ser ouvida.

Como explanei na semana passada, o dinheiro público não tem dono. Ele pertence à população. Mas, infelizmente, para que esses recursos cheguem até aqui, precisamos de pessoas que enxerguem a nossa região, compreendam nossas necessidades e nos tratem como prioridade.

Simples assim.

Semana Farroupilha

Na semana que passou, o cancelamento dos festejos farroupilhas em Roca Sales e Muçum chamou a atenção. É algo que me entristece muito, afinal, esses eventos representam muito mais do que uma simples festa: ajudam a preservar nossa identidade, nossas raízes e a manter viva a cultura gaúcha.

Entre os principais motivos apontados para os cancelamentos está a falta de recursos para a realização das programações. E é exatamente por isso que considero necessário enaltecer a coragem dos organizadores do Encontro Farroupilha de Encantado em manter o evento. Da mesma forma, é preciso reconhecer e parabenizar cada piquete que estará participando das festividades.

Para mim, a realização desse encontro tem um significado ainda maior. Ela demonstra, na prática, que quem garante a existência e a continuidade de um evento dessa dimensão são, acima de tudo, as pessoas que acreditam nele, trabalham por ele e se mobilizam para fazê-lo acontecer.

Também demonstra que Encantado, além de estar à frente de muitos municípios da nossa região quando o assunto é reconstrução e desenvolvimento — embora alguns “alecrins dourados” insistam em tentar fazer parecer o contrário —, consegue realizar um grande evento tradi-

cionalista com um investimento de recursos públicos municipais muito menor do que alguns querem fazer parecer.

É muito fácil criar narrativas. Mais difícil é olhar para os fatos.

Apesar de tudo o que aconteceu nos últimos anos, Encantado não parou. Muito pelo contrário. A cidade cresceu, se desenvolveu, investiu, avançou na reconstrução e tornou-se referência no Turismo, sem deixar de enfrentar as demandas prioritárias da população. E isso eu não poderia deixar de destacar.

A realização do Encontro Farroupilha de Encantado neste ano, portanto, simboliza muito mais do que uma festa. Simboliza coragem. Simboliza iniciativa. Simboliza a disposição de fazer acontecer mesmo diante das dificuldades.

E mostra também que não podemos esperar tudo apenas da “máquina pública”. A sociedade organizada, as entidades, os piquetes, os voluntários, os patrocinadores e os empreendedores também têm papel fundamental no desenvolvimento de uma cidade.

Queiram ou não, a realização do Encontro Farroupilha gera renda, movimentação o comércio, fortalece serviços, atrai público e aquece a economia do município.

No fim das contas, todo mundo ganha. Inclusive aqueles que só pensam em criticar.

af max

CENTRO AUTOMOTIVO
Padre Anchieta, 1115
Encantado
(51) 99778-4295

OS ARTIGOS E COLUNAS ASSINADAS NÃO REPRESENTAM, NECESSARIAMENTE, A POSIÇÃO DO JORNAL FORÇA DO VALE. ESTA PÁGINA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO.



Teresinha Henicka Villa



Pedro Reginatto

Entre fé, memória e cuidado

Fernanda Lima e Silas Santos | Fotografia: Adriana Vidal

O olhar da medicina ajuda a compreender por que uma prática transmitida por gerações continua presente; em Encantado, Terezinha Henicka Villa e Pedrinho Reginato preservam histórias, orações e décadas de dedicação

Quando era criança, o médico psiquiatra Jacques Zorzetto lembra que quase todas as famílias conheciam uma benzedeira. Se aparecesse uma verruga, um cobreiro, uma dor persistente ou algum outro mal-estar, era comum ouvir de alguém: “vamos benzer”. Muitas vezes, depois da oração, as pessoas diziam estar melhores.

Hoje, com uma trajetória profissional baseada na medicina e na ciência, Zorzetto olha para aquelas lembranças por outro ângulo. Mais do que tentar responder se a melhora vinha de um milagre ou da própria crença de quem procurava ajuda, ele considera mais importante compreender o que aquela pessoa recebia ao chegar diante de uma benzedeira. “Hoje eu sou psiquiatra e continuo acreditando firmemente na medicina baseada em evidências, mas também aprendi uma coisa: nenhum remédio substitui completamente a sensação de estar sendo cuidado”, afirma.

Na avaliação do médico, a benzedura reúne elementos que vão além das palavras pronunciadas durante uma oração. Existe um ritual, silêncio, atenção, toque, expectativa e esperança. São experiências às

quais o cérebro humano responde e que ajudam a entender por que a necessidade de acolhimento continua presente mesmo em uma sociedade cercada por avanços científicos e tecnológicos.

Zorzetto observa que esse comportamento pode ser percebido até mesmo entre pessoas consideradas racionais ou céticas. Diante de uma doença grave ou de um momento de sofrimento, é comum procurar apoio em um padre, pastor, centro espírita ou simplesmente em alguém capaz de oferecer uma palavra de esperança.

“Existe uma criança dentro de nós, de todos nós, que nunca deixou de desejar ser cuidada”, reflete.

Essa dimensão, para o psiquiatra, não deve ser confundida com a substituição de um tratamento médico. A medicina possui seu

papel no diagnóstico e no tratamento das doenças. O que a tradição das benzedadeiras acrescenta é outra camada: a do acolhimento.

“A medicina cura muitas doenças, mas o cuidado continua sendo uma das formas mais antigas de aliviar o sofrimento.”

É justamente essa forma de cuidado que ainda pode ser encontrada em algumas casas de Encantado. Entre as pessoas que preservam a tradição estão Terezinha Henicka Villa e Pedrinho Reginato, dois personagens que aprenderam a benzer dentro de suas próprias famílias e que carregam, junto com as orações, histórias de várias gerações.

Terezinha: ensinamentos que vieram da bisavó

Na família de Terezinha, a benzedura atravessou gerações. Ela aprendeu com a mãe, que havia recebido os conhecimentos transmitidos desde a bisavó. Era uma tradição familiar construída sem livros ou cursos, passando de uma pessoa para outra pela fala, pela repetição e pela memória.

O aprendizado acontecia devagar. A mãe ensinava uma única oração e a repetia durante dias, até que Terezinha conseguisse decorá-la. Só então apresentava a próxima.

“Ela repetia uma semana, para mim, uma oração só. Aí fazia eu decorar. Quando eu aprendia aquela, ela fazia a outra, até que eu aprendesse”, recorda.

Nem tudo, porém, conseguiu chegar à geração seguinte. A mãe falava alemão e muitas das antigas benzeduras haviam sido aprendidas nesse idioma. Para a filha, procurava traduzi-las para o português, já que Terezinha não conseguiu aprender a falar alemão.

Algumas orações acabaram ficando pelo caminho. Ela lembra, por exemplo, de uma benzedura utilizada para hemorragia, na qual a mãe utilizava uma palha, e de outras destinadas ao que chamava

de “febre do estômago” e “desdono do ovo”. Estas últimas eram feitas em alemão e Terezinha não conseguiu memorizá-las.

A dificuldade com o idioma também guarda um pedaço da história das famílias de imigrantes da região. Terezinha recorda que, quando sua mãe chegou à comunidade, grande parte das pessoas com quem convivia falava alemão e o português ainda era pouco utilizado naquele círculo familiar e social.

Apesar das orações que se perderam, muitas outras permaneceram. Com elas, Terezinha passou a receber pessoas que buscavam a benzedura. Um dos atendimentos que ficaram especialmente marcados em sua memória foi o de uma mulher. Segundo Terezinha, ela apresentava pelo corpo uma condição conhecida popularmente como “formigueiro”, caracterizada por feridas que inicialmente lembravam uma alergia. “Eu benzi ela nove vezes”, conta Terezinha, que guarda até hoje a lembrança daquele período e da melhora relatada pela mulher.

Para ela, a benzedura sempre representou também responsabilidade. Quando alguém avisa que irá procurá-la, Terezinha procura permanecer em casa. Já deixou de sair ou adiou compromissos para não fazer uma pessoa retornar sem atendimento.

Hoje, sua rotina está mais limitada. Após enfrentar problemas de saúde, utiliza oxigênio e passou a sair menos de casa. Ainda assim, afirma que continuará benzendo enquanto tiver condições. “Até que eu conseguir, eu vou benzer.”

A maior incerteza está no que acontecerá depois. Terezinha pensou em ensinar filhos e netos, mas nenhum deles demonstrou interesse em seguir a tradição. Com isso, um conhecimento que atravessou gerações corre o risco de encerrar ali.

Pedrinho: 66 anos dedicados à benzedura

Na história de Pedrinho Reginato, a benzedura também foi uma

Guia de Profissionais



Ana Clara M. Bertozzi
Odontopediatra

TELEFONE/WATS: 51 99833.8699
Rua Duque de Caxias, 513 - sala 303
Centro Clínico \ Encantado RS

GONZATTI
ODONTOLOGIA

Dra Josy Gonzatti
cirurgiã-dentista CRO/RS 16140

Júlio de Castilhos, 1235/311
Galeria Peretti, Encantado

Fone/WhatsApp
51 99295.2884

Natália Villa
Cirurgiã-dentista | CRO 22883

Especialista e Mestre em Endodontia

(51) 99685-1702

ENCANTADO
Tiradentes, 362, sala 202

LAJEADO
Pirai, 300, sala 303



A tradição dos benzedeiros ainda resiste em Encantado

e Arroio do Meio. Em algumas situações, a tecnologia aproximou quem estava distante e as orações passaram a ser realizadas também pelo WhatsApp.

O número de pessoas que chegam à sua casa varia. Entre os dias mais movimentados que recorda está uma sexta-feira em que recebeu 89 pessoas. “As pessoas vêm de longe, vêm de tudo quanto é lugar”, conta.

Os horários também revelam até que ponto a prática passou a fazer parte de sua rotina. Pedrinho diz que costuma começar cedo e pode seguir até a noite. Quando existe alguma situação considerada urgente por quem o procura, já foi chamado durante a madrugada.

Casos que permanecem na memória

Depois de 66 anos, Pedrinho coleciona histórias que, para ele, explicam a razão de continuar. Uma delas envolve uma mulher que, segundo seu relato, convivia havia cerca de 40 anos com feridas no rosto.

Ela havia procurado Pedrinho inicialmente devido a dores no nervo ciático. Durante o atendimento, ele percebeu as lesões e perguntou se poderia fazer também uma benzedura para o rosto. Algum tempo depois, conforme relata, a mulher retornou dizendo que as feridas haviam desaparecido, restando apenas uma pequena marca próxima ao nariz. “Aquilo me comoveu, porque eu nunca tinha visto uma coisa dessas”, lembra.

Outras pessoas, segundo ele, chegam relatando dores intensas e depois dizem sentir alívio. Ainda assim, Pedrinho evita prometer resultados. “Não vou dizer que vou curar cem por cento, mas sempre

que dá para aliviar alguém, tem importância.” Para ele, a maior recompensa está justamente na possibilidade de oferecer algum conforto. “Poder ajudar uma pessoa que, às vezes, está sofrendo há muito tempo é uma grande coisa. Para mim, não tem dinheiro que pague isso.”

E, mesmo depois de mais de seis décadas, ele ainda não fala em aposentadoria. Quando questionado sobre até quando pretende continuar, responde com bom humor: “Se der para continuar até os 100 anos, a gente continua. Não sou velho. Velho é depois dos 100. Aí começa a hora extra.”

Entre a continuidade e o risco de desaparecer

A história de Pedrinho apresenta uma possibilidade que Terezinha ainda não encontrou. Uma de suas filhas já aprendeu parte das benzeduras e chegou a atender algumas pessoas. Apesar de ainda não querer assumir publicamente essa prática, ele acredita que ela possa dar continuidade ao que recebeu da família.

Pedrinho também afirma que incentivaria quem tivesse disposição e interesse verdadeiro em aprender. “Quem tivesse o dom para fazer uma benzedura, eu daria o conselho para que continuasse a benzer.”

As trajetórias de Terezinha e Pedrinho revelam dois destinos possíveis para um conhecimento que sobreviveu principalmente pela transmissão oral. Em uma família, existe o risco de a tradição terminar porque a nova geração não quer seguir o caminho. Na outra, ainda há esperança de continuidade.

Independentemente do futuro, os



– Jacques Zorzetto é psiquiatra

dois preservam mais do que antigas orações. Carregam histórias de uma época em que a benzedura ou o benzedor ocupava um lugar importante dentro das comunidades, especialmente quando médicos e serviços de saúde eram mais difíceis de alcançar.

Acolhimento

A ciência avançou e a medicina passou a oferecer respostas e tratamentos que gerações anteriores não possuíam. Isso, porém, não eliminou outra necessidade humana: a de encontrar acolhimento quando a dor chega.

É nesse ponto que a reflexão de Jacques Zorzetto encontra as histórias de Terezinha e Pedrinho. O psiquiatra acredita que o maior legado das antigas benzeduras talvez não esteja na capacidade atribuída a elas de tratar uma verruga, um cobreiro ou qualquer outra enfermidade.

Pode estar naquilo que acontecia enquanto a oração era feita: alguém parava, escutava, oferecia atenção e transmitia esperança.

Talvez por isso, mesmo depois de tantas mudanças, a benzedura ainda encontre quem a procure. Porque, como resume Zorzetto, nenhum ser humano deveria enfrentar o sofrimento completamente sozinho.

herança familiar. Há 66 anos, ele atende pessoas com os ensinamentos que recebeu do pai. Antes disso, o conhecimento já estava presente em outra geração da família. “Eu peguei do meu pai. Ele ficou doente e me entregou a benzedura. Ele tinha pegado de uma tia dele. Na família, uns mais outros menos, todos benziam”, lembra.

Pedrinho recorda da primeira vez em que colocou o que havia aprendido em prática. Foi para benzer uma criança que tinha sapinho na boca. Depois vieram novas orações, ensinamentos e simpatias voltados a diferentes situações relatadas pelas pessoas que chegavam até ele, como inflamações, dores e o chamado amarelão. Ao longo das décadas, o conhecimento cresceu. Hoje, calcula ter cerca de 80 benzimentos e simpatias. Para evitar que se percam com o tempo, fez algo diferente do que ocorreu em muitas famílias: colocou tudo no papel.

“Tudo ficou marcado por escrito. Tenho os benzimentos anotados.”

Antes de iniciar uma benzedura, Pedrinho procura saber o que a pessoa está sentindo. Entre os ele-

mentos que utiliza está a arruda. Quando precisa sair de casa para atender em outro local, também costuma levar água benta. Para ele, contudo, o que sustenta a prática não está nesses objetos.

“Benzer é ter fé. É uma oração que a pessoa tem que ter fé também.”

Pedrinho também estabelece claramente os limites do que faz. Nunca cobra pelo atendimento e ressalta que existem situações em que a procura por um médico é indispensável. “Eu não cobro para benzer. Se querem me dar alguma coisa, podem dar, mas eu não cobro”, explica. E reforça: “Tem coisa que é de médico, não é coisa de benzimento”.

Depois de tantas décadas, a procura pelos benzimentos ultrapassou os limites de Encantado. Pedrinho conta que já recebeu pessoas de diversas cidades e estados e até do exterior, incluindo Portugal. Também já saiu muitas vezes de casa para atender em municípios como Putinga, Lajeado, Roca Sales

Guia de Profissionais

Dr. Sérgio I. F. Goldoni
Clínica Cirúrgica
Endoscopia Digestiva Alta
Rua Guerino Lucca, 11 - 3751.1296 - Encantado

hemoanálises
CENTRO MÉDICO
Duque de Caxias, N° 503/103 | Encantado
Fone: 3751-4532 | WhatsApp: 99992-0416

CIRURGIA PLÁSTICA
Lipoaspiração De Definição
Body Tite
Prótese De Mama
Abdômen | Mamas
Nariz / Pálpebras / Orelhas
Plástica Facial

Dr. José Julio K. Guimarães
Cirurgia Plástica

ENCANTADO/RS
Duque de Caxias, 503/ 208
Fone 51.3751.4572 - Acesse: josejulio.com.br

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dra. Izenara Medianeira Penna
CRM 16920

NOVO ENDEREÇO

Rua Júlio de Castilhos, 750, sala 2,
(Prédio do Plano Pas/São Camilo) - Encantado
S1 3751.3111 | 51 99665-5898

Bichos do Rio Grande do Sul: você conhece todos?



Você sabia?

Nem todo animal que aparece perto de casa está perdido. Muitas vezes, nós é que estamos perto do lugar onde ele vive.

Por isso, se encontrar um animal silvestre, o melhor é não tocar, não alimentar e observar de longe. Cada espécie tem uma função importante na natureza.

Nos campos, matas, rios e até perto das nossas casas vivem muitos animais interessantes. Alguns são fáceis de encontrar; outros são mais tímidos e aparecem quando menos esperamos. Conheça alguns bichos que fazem parte da fauna do Rio Grande do Sul!



QUERO-QUERO – O vigia dos campos

Ele adora áreas abertas, gramados e campos. Quando percebe alguém chegando perto do seu ninho, faz muito barulho para avisar que aquele território tem dono. Seu canto, que parece dizer “quero-quero”, deu origem ao nome popular da ave.



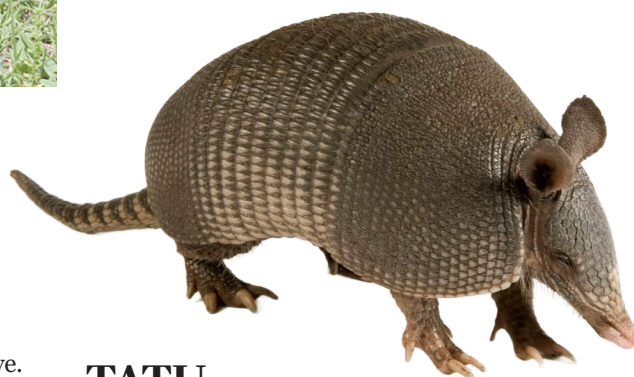
BUGIO – A voz da floresta

Você já ouviu um som muito forte vindo do meio da mata? Pode ser um bugio! Esses macacos vivem nas árvores e são conhecidos pelo poderoso ronco, que pode ser ouvido de longe. No Rio Grande do Sul encontramos principalmente o bugio-ruivo.



GRAXAIM – O visitante discreto

Parecido com uma pequena raposa, o graxaim costuma aparecer principalmente à noite. É um animal esperto e tímido, encontrado em campos e áreas de mata. Alimenta-se de pequenos animais, frutas e insetos.



TATU – O especialista em escavações

O tatu possui uma carapaça que parece uma armadura. Suas patas e unhas fortes são perfeitas para cavar buracos onde procura alimento e também se protege. Come insetos, larvas e outros pequenos animais.



JOÃO-DE-BARRO – O construtor da natureza

Talvez você já tenha visto uma casinha de barro em postes ou árvores. É obra do joão-de-barro! O casal trabalha junto na construção do ninho, utilizando barro e pequenos pedaços de vegetação.



CAPIVARA – A gigante que adora água

A capivara é o maior roedor do mundo! Vive perto de rios, lagos e banhados e é uma excelente nadadora. Costuma andar em grupos e passa boa parte do tempo se alimentando de capim e outras plantas.

CAÇA PALAVRAS ELAS ESTÃO TODAS NESTA PÁGINA

H	Q	R	L	I	Y	F	D	I	G	C	A	U	Z	I
Z	A	I	G	F	J	J	U	X	L	A	C	T	K	V
M	Q	N	H	F	H	P	I	C	T	M	R	J	A	J
S	W	J	I	Y	J	Q	A	S	G	P	N	N	T	J
N	O	F	H	M	O	R	E	U	Q	O	R	E	U	Q
J	M	I	A	X	A	R	G	I	Z	B	C	B	O	U
I	Q	R	U	V	O	I	G	U	B	P	W	K	E	V
G	C	N	I	L	D	O	S	G	U	U	O	I	F	L
N	X	P	F	S	E	K	U	R	G	K	M	D	B	W
H	A	I	Y	S	B	T	H	D	K	A	F	J	O	A
C	B	L	W	C	A	J	X	V	T	K	A	K	J	K
E	N	A	T	U	R	E	Z	A	Y	U	N	T	V	C
J	T	G	O	J	R	E	T	I	M	T	F	K	S	A
L	B	O	F	L	O	U	Z	Z	L	J	S	D	O	G
N	G	D	B	B	B	X	F	T	V	E	T	B	R	P

Quem sou eu?

Sou o maior roedor do mundo e adoro nadar?

Construo minha casa usando barro?

Meu canto avisa quando alguém chega perto do meu ninho?

Tenho uma carapaça que parece uma armadura?

Vivo nas árvores e meu chamado pode ser ouvido de longe?

Pareço uma pequena raposa e costumo sair à noite?



Dr. Augusto Giongo (CRM 42337) é urologista.
Atende na Coronel Sobral, 1685/405

Cuidar da saúde urinária é investir em bem-estar, autonomia e qualidade de vida

Dificuldade para urinar não é consequência normal da idade. Entenda os riscos de negligenciar alterações do hábito urinário.

É comum ouvir frases como “isso é da idade” quando o assunto é dificuldade para urinar. No entanto, as alterações urinárias não devem ser encaradas como parte natural do envelhecimento, especialmente quando começam a afetar a qualidade de vida.

Nos homens, a causa mais frequente é o aumento benigno da próstata (HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA), condição que se torna mais comum após os 40 anos, com maior pico entre os 60-70 anos de idade. A próstata é uma glândula que fica situada logo após a saída da bexiga, “abraçando” a uretra em seu trajeto inicial e em situações em que ela possui um crescimento, os sintomas da obstrução se fazem presentes – jato urinário fraco, necessidade de levantar várias vezes durante a noite para urinar, vontade urgente de ir ao banheiro e sensação de que a bexiga não esvazia

completamente

Além do desconforto diário, ignorar esses sintomas pode desencadear complicações muitas vezes irreversíveis, como infecções urinárias recorrentes, retenção de urina, incontinência urinária, necessidade de uso de sonda, além de prejuízos à função da bexiga e até dos rins, muitas vezes irreversíveis.

Do mesmo modo que a hipertensão e a diabetes silenciosamente podem levar ao surgimento de doenças do coração, a obstrução causada pela próstata pode desencadear danos à bexiga e aos rins a médio e longo prazos muitos difíceis de manejar após instalados.

Deixar de procurar ajuda por vergonha ou por acreditar que os sintomas fazem parte do envelhecimento pode custar caro. Isso pode atrasar o diagnóstico e o início do tratamento, comprometendo a qualidade de vida.

A boa notícia é que a maioria das causas de dificuldade para urinar possui tratamento, desde medicamentos tomados diariamente até procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos.

A Cirurgia a Laser da Próstata já se

consolidou como o padrão-ouro para o tratamento cirúrgico destes pacientes, sendo um procedimento duradouro, com recuperação acelerada, baixo risco de sangramento e possibilidade de alta precoce, geralmente no dia seguinte à cirurgia.

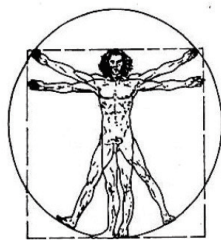
Quando procurar um urologista?

Jato urinário fraco ou interrompido;
Dificuldade para iniciar a micção;
Necessidade de urinar várias vezes durante a noite;
Urgência para urinar;
Sensação de esvaziamento incompleto da bexiga;
Dor ou presença de sangue na urina.
A partir dos 40 anos, manter consultas periódicas com o urologista é uma forma importante de prevenir doenças e identificar precocemente alterações que podem ser tratadas com mais facilidade.

Cuidar da saúde urinária é investir em bem-estar, autonomia e qualidade de vida.

Guia de Profissionais

Dr. Darlei Worm Jr.
Ortopedia e Traumatologia



Membro da Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos
Membro Titular da SBOT - nº 4514
CRM 15489 - CPF: 427227560-72
darleiwjr@yahoo.com.br
Desde 1992

AGENDE SUA CONSULTA

R. Duque de Caxias, 513 / 101 | Encantado RS
☎ 51 3751 4369 | 51 3751 2672
📞 51 99998 8646

Dr. Augusto Giongo
Urologista
CRM 42337 | RQE 40270

- ◆ Cirurgia Robótica | Vídeo
- ◆ Enucleação prostática a laser - HoLEP
- ◆ Cânceres de rim, próstata e bexiga
- ◆ Cálculo Renal
- ◆ Incontinência Urinária

Rua Coronel Sobral, 1685, sala 405 | Edifício Condado
(51) 99658-3923 (51) 3751-9285

Dr. MAURÍCIO DE O. FELDENS
Clínica Médica e Pneumologia
CREMERS 28051

Dr. ROBERTO RITTER DE SOUZA
Clínica Médica e Medicina Intensiva
CREMERS 32548

MÔNICA CAMPOS
REUMATOLOGISTA
CRM 45363 / RQE 42010

Fones: 3751.1153 | 99625.3199
Rua Duque de Caxias, 503 • Sala 411
CENTRO MÉDICO • Encantado/RS

Clínica Peretti
Cuore & Bambini

Dr. André Luiz Peretti
Cardiologista
CREMERS - 31858 | RQE - 24198

Mônica Secchi Peretti
Psicopedagoga

☎ (51) 3751-1450 ☎ (51) 98594-1433
Rua Duque de Caxias, 411 - sala 402 - Edifício Millenium - Centro - Encantado/RS

CLÍNICA BERGAMASCHI

Dr. Nestor Bergamaschi
Pediatra e Adolescentes
CREMERS 11061

Dr. João Augusto P. Bergamaschi
Otorrinolaringologista
CREMERS 37840 | RQE 30437

Dr.ª Isabela P. Bergamaschi
Cirurgiã Bucomaxilofacial e Implantodontia
CRO/RS 24188

Centro Médico - Rua Duque de Caxias, 503
Sala 102 - Encantado/RS ☎ 51 3751-1414

BARZOTTO
QUIROPRAXIA
Centro Especializado em Tratamento da Coluna Vertebral

Dr. Eduardo Barzotto
ABQ nº 0366

51 99994 4057



Receitaria da Jacque

JACQUELINE MARCHI BERTOZZI
@JACQUEBERTOZZI

Bobó de camarão cremoso

Ingredientes

- 1 kg de camarão médio, limpo
- Suco de 1 limão
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 kg de mandioca (aipim), descascada e picada
- 200 ml de leite de coco
- 1 caixinha de creme de leite
- 2 tomates picados
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho picados
- 1 pimentão vermelho picado
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 colheres (sopa) de azeite de dendê
- 1/2 xícara de cheiro-verde picado
- Coentro a gosto (opcional)

Modo de preparo

1. Tempere os camarões com o suco de limão, sal e pimenta-do-reino. Deixe marinar por 15 minutos.
2. Cozinhe a mandioca em água até ficar bem macia. Retire a fibra central e bata no liquidificador com um pouco da água do cozimento, até obter um creme liso e homogêneo.
3. Em uma panela grande, aqueça o azeite de oliva e o azeite de dendê.
4. Acrescente a cebola, o alho e o pimentão e refogue até ficarem macios.
5. Adicione os tomates picados e



- cozinhe até começarem a desmanchar.
6. Junte o creme de mandioca e misture bem.
 7. Acrescente o leite de coco e o creme de leite. Mexa até incorporar todos os ingredientes e o creme ficar bem homogêneo.
 8. Adicione os camarões e cozinhe por cerca de 5 minutos, apenas até ficarem rosados e cozidos. Evite cozinhar demais para que permaneçam macios e suculentos.
 9. Ajuste o sal, finalize com o cheiro-verde e, se desejar, acrescente coentro a gosto. Dica: Sirva o bobó bem quente, acompanhado de arroz branco.

Torta tipo Palha Italiana de Limão

Ingredientes

- 2 latas de leite condensado (790 g)
- 2 caixinhas de creme de leite (400 g)
- 1 colher (sopa) cheia de manteiga (20 g)
- 300 g de bolacha Maizena sabor chocolate
- Raspas e suco de 1 limão-siciliano (aproximadamente 100 ml)

Modo de preparo

1. No processador ou liquidificador, triture uma parte das bolachas até formar uma farofa para a base da torta.
2. Coloque a farofa no fundo de uma forma de fundo removível, sem necessidade de untar. Espalhe bem e pressione com uma colher para formar uma base uniforme. Leve à geladeira ou ao freezer para firmar enquanto prepara o creme.
3. Em uma panela, coloque o leite condensado, o creme de leite e a manteiga. Leve ao fogo médio, mexendo sempre, até atingir o ponto de brigadeiro cremoso.
4. Desligue o fogo e acrescente as raspas do limão-siciliano. Deixe o creme esfriar um pouco. Em seguida, adicione o suco de limão, previamente coado, e misture bem



- até incorporar.
5. Retire a forma da geladeira e coloque metade do creme de limão sobre a base de bolacha.
 6. Quebre o restante das bolachas Maizena com as mãos, formando pedaços médios. Espalhe sobre o creme, formando uma camada crocante, e pressione levemente.
 7. Cubra com o restante do creme de limão. Alise a superfície e leve à geladeira, coberta com filme plástico, até firmar bem.
 8. Desenforme com cuidado e finalize decorando com pedacinhos de bolacha triturada, raspas de chocolate branco e raspas

- de limão-siciliano.
9. Dicas: Atenção ao limão: Adicione o suco somente depois que o creme esfriar um pouco, para evitar que o creme talhe.
 10. Triture na medida certa: Para a camada do meio, quebre as bolachas grosseiramente com as mãos. Assim, a torta ganha a textura crocante característica da palha italiana. Desenforme com facilidade: Utilize uma forma de fundo removível. Como a base estará bem gelada, a torta desenformará facilmente, sem necessidade de untar.

Dália
SUPERMERCADOS

**QUEM COMPARA
COMPRA AQUI**

R\$ **17**,90

CARRÊ DE SUÍNO RESFRIADO DÁLIA KG

R\$ **29**,97

AGULHA/PALETA C/ OSSO DE RÊS KG

PALETA SETE DE RÊS KG

R\$ **32**,90

COXINHA DA ASA CONGELADA DÁLIA KG

R\$ **12**,99

Ofertas válidas para os dias **14 e 15/08/26** ou enquanto durarem nossos estoques

Esse sorriso maroto é da Isis que completou seu primeiro aniversário no dia 8 de agosto. Ela é o maior presente dos Mariangela Ferreira da Silva e Stefano Frigeri e da dinda Mari Almeida



Bento e Sofia com os pais Barbara e Junior Contarin celebrando o segundo aniversário do garotão. Parabéns família





Coluna Social

ROGÉRIO CLEMENTE RISSI
@ROGERIORISSI | 51 99995.0154

*Momentos especiais merecem
um toque de excelência.*



ROGÉRIO CLEMENTE RISSI
Cerimonialista e Promoter
Eventos Sociais e Corporativos

Uma jornada inesquecível até Santiago de Compostela



Uma experiência marcada por superação, emoção, fé e paisagens inesquecíveis. A família de Evodie Fernandes e Fernando Gugel acaba de viver uma daquelas viagens que certamente ficarão para sempre na memória: a caminhada rumo a Santiago de Compostela. Durante oito dias, eles percorreram 215 quilômetros, enfrentando trajetos com altitudes de até 1.300 metros. Foram jornadas diárias de aproximadamente 24 a 30 quilômetros, cada integrante levando a própria mochila e encarando,

passo a passo, os desafios do caminho. Mais do que a distância percorrida, ficaram as experiências compartilhadas, os cenários encantadores e os momentos de muita emoção. Ao final da jornada, o sentimento foi de felicidade e realização por terem concluído juntos um percurso tão especial. E essa história ainda vai render muita conversa! Evodie Fernandes e Fernando Gugel estarão no Página Central para contar detalhes da aventura, os desafios, as emoções e tudo o que viveram durante o caminho até Santiago de Compostela.

B-DAY

HOJE
Eliane Fachinetto
Irineu Bertozzi
Ivone Moretto Gonzatti
Josana Pretto
José Carlos Gonzatti
Pedro Rosa
Sirlei Garcia
Namir Barzotto
Rafaela Borsatto

14 DE AGOSTO
Diogo Fontana
Márcio Gonçalves
Glaucia De Nes
Lili Telöken

15 DE AGOSTO
André Luís Tobias
Fernanda G. Lucian
Luciana Hollmann
Sabrina Grandi
Salette Bratti
Lili Telöken
Vini B da Silva
Renata T Gracioli
Andre Tobias

16 DE AGOSTO
Diva Giacomolli
Gustavo Graciolla
Suzana Beneduzi

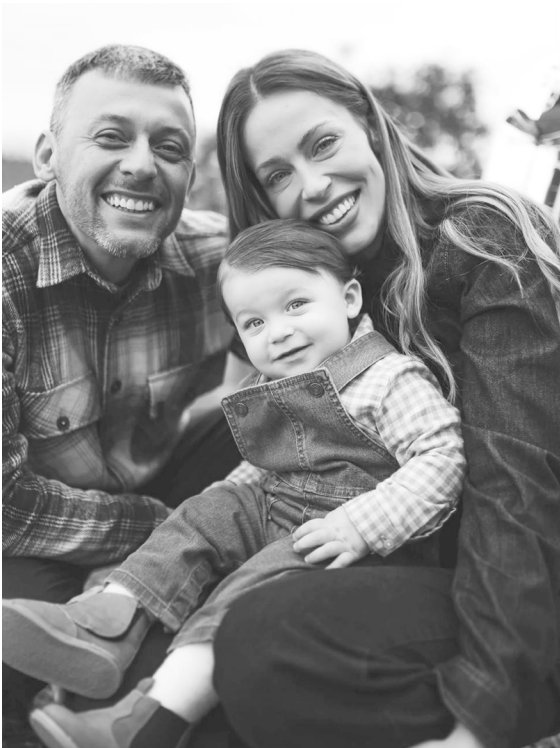
17 DE AGOSTO
Angela Reale
Ironi Almeida
Larissa Arcari

18 DE AGOSTO
Eva da Rosa
Juliana Garibotti
Loiva Villa
Maria Eduarda Valesan
Natalia Villa
Nereu Bolsi

19 DE AGOSTO
Caroline Rosini Cardoso
Cleberson Dorr Costa
Fabiana Canepelle
Ivani C Dalla Vecchia
Tatiane Cenci



O Garoto Réveillon /25, **Guilherme de Souza Pretto** comemora junto dos pais Juliana e Rogério Pretto e da mana Carol a aprovação no vestibular de inverno do curso de medicina da Faculdade Moinhos de Vento. A faculdade é vinculada ao Hospital Moinhos de Ventos, que, além da graduação, também atua com pós-graduações e cursos na área da saúde, aproveitando a estrutura e o corpo clínico do hospital para a formação dos alunos



Pedro Buffé Barzotto celebrou seu primeiro aniversário no sábado, dia 8, ao lado dos pais, Eduardo e Brenda. A comemoração reuniu familiares e amigos no quiosque do Clube Comercial, em um momento especial para marcar o primeiro ano de vida do pequeno. Nesta semana, a família segue em clima de celebração e curte dias de neve no Chile, na companhia dos corujíssimos avós Cláudia e Nei Barzotto.



Manuela H. Radaelli colou grau no sábado, 8 de agosto na PUC/RS no curso de administração. Ao lado dos pais Angela e Fernando, ela recebeu seus convidados no Le Bristot para celebrar a conquista



Jorge Calvi, presidente da subseção da OAB de Encantado e Nei Di Domenico com as colegas na na Cidade dos Advogados em Porto Alegre na semana passada. Na terça-feira, 11, os cumprimentos foi para a categoria pela passagem do dia a eles dedicado.



Comunidade Viva

SANDER BERTOZZI
@NOSSACOMUNIDADEVIVA | 51 99446.8441

Festa em São Roque é no Domingo

A Comunidade da Linha São Roque realiza no próximo Domingo, 16 de agosto, sua tradicional festa em honra ao Padroeiro São Roque. A programação inicia às 10:30 com a Missa Festiva, seguido do almoço às 12:00 horas, com o seguinte cardápio: carnes de ovelha, rês, porco e galetto, acompanhado de pão, cuca, maionese e saladas diversas. O valor da ficha para o almoço custa R\$ 65,00. Na parte da tarde, grande reunião dançante com a Banda Essência Musical.

História da Comunidade

As primeiras famílias que se estabeleceram na localidade da Linha São Roque, foram, entre outras, as famílias de Gregório Jacomolli, Benjamin Pedrotti, Domingos Pedrotti, Andréa Belló, Constante Fraporti, Henrique Demichei, Basílio Turatti, Batista Cemin e Francisco Sangalli. A localidade foi uma das primeiras comunidades que edificaram uma Capela no interior de Encantado. No ano de 1892, os primeiros moradores decidiram erguer uma Capela de madeira, dedicada à São Roque, em terrenos doado por Gregório Jacomolli e Ana Lorenzi. A Capela foi benta ainda no mesmo ano pelo Padre Eugênio Steinhart, do Município de Estrela. No ano de 1907, os associados da Comunidade decidiram pela construção de uma nova Capela. Inicialmente foi colocada a pedra fundamental pelo Padre Máximo Rinaldi. Em 16 de agosto de 1907 a nova Capela de alvenaria foi benta pelo Padre



Pedro Negri. A escadaria foi construída em 1924. A torre foi erguida em 1933 e colocado nela um sino de bronze de aproximadamente 200 kg. No ano de 1982, com o auxílio da Prefeitura Municipal e de moradores da Comunidade, foi construído o atual salão comunitário. O terreno foi doado por Daniel Giacomolli.

A atual Diretoria é composta pelos associados Reni Tebaldi, Márcio Bagatini, Gilberto de Conto e Cristiano Giacomolli.

Comunidade Santo Agostinho tem festa do padroeiro no dia 23



A Comunidade de Santo Agostinho, do Bairro Planalto, realiza, no dia 23 de agosto, a Festa em homenagem ao seu Padroeiro. A programação da Festa terá às 10:30 minutos a Missa Festiva. Após, às 12:00, o almoço que será servido nas mesas. Custo da ficha R\$ 65,00. Na parte da tarde continua a programação festiva com uma grande Reunião Dançante com a animação da Banda Contagem Regressiva e da Banda Barbarella. A Diretoria e associados da Comunidade Santo Agostinho convida a todos para esse grande evento Comunitário.

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Caráter do grupo terrorista Hamas	↓	Gás usado para propulsão de foguetes	Regresso de uma consulta médica	↓	Valor máximo de uma remuneração salarial	Um dos grandes músicos do choro brasileiro	↓
					Função da grua	Entrelacei os fios	
					Pé, em inglês	Que não tem forma definida	
Sem desvio		(?)-shirt, modelo de camiseta		Ponto (?): o de Aquiles era o calcanhar (Mit.)			
Força proporcional à gravidade				6, em algarismos romanos	"(?) – Homens de Preto" (Cin.)		
							Sereia dos rios brasileiros
Exaltado							
Que exerce cargo elevado							
				Semente apreciada por pássaros	Força Aérea Brasileira (sigla)		
				Árvore leguminosa de madeira escura			
Proprietário			Renata Lo Prete, Jornalista				
Partícula de metal							
						(?) philadelphia, sushi americano	
Que pode ocasionar bons resultados		Habitantes de monastérios		Cidade do Estádio Mineirão (sigla)			Lado, em inglês
		Pobre, em inglês					
Os tempos passados					O dia de trabalho normal		
Atividade de quem intermedia negócios na Bolsa		Conjunto dos números reais (Mat.)				Comentarista de "Os Donos da Bola"	

BANCO 3/hot. 4/foot — poor — side. 7/cabina — liminha. 10/corretagem. 21

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio, Fácil, CACA PALAVRA, Cripto, Picareta

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel, editoraCoquetel

Solução

W	E	G	V	A	L	E	R	O	C
I	D	N	E	J	O				
T	I	L	U	S	O	D			
O	S	O	I	C	I	D	S	N	V
D	H	B	d						
N	V	H	7	V	W	I			
V	R	O	C	N	V	O			
R	V	F			O	N	O		
O	I	R	V	L	I	N	G	I	D
D	O	S	O	A	R	E	N		
R	I	W	O		O	S	E	d	
O	C	V	F		L	G			
C	E	V	3		O	1	E	R	I
V	T	S	I	W	E	R	L	X	E
r									

Sudoku

9		8	6		5			7
	2			8	4	9		
	7						6	8
					3	1	7	
3	5	1			9		8	
7	9	6	8	4			5	
5					8		2	
2		7			6		1	3
	6	4				8		5

	8			7	6	5	3	4
	3	5	4		1			
2			3			6		
		3	9		5		6	8
		2		4	7		1	5
7	5		8				4	2
3								9
9		4		3	8	1	2	
		8						3

Perfil



Tadiane Devitte

- **Livro que marcou:** Ninguém é de ninguém
 - **O que está lendo agora:** A Libélula no Âmbar
 - **O que não pode faltar na sua geladeira:** Queijo
 - **Um mestre:** Deus
 - **Você está onde gostaria de estar:** Sim, a vida é consequência de escolhas
 - **Disse e não diria mais:** Nunca mais
 - **Gostaria de ter sabido antes:** Que nem todos fazem por você o que você faz por eles
- **Quais são seus planos para o futuro?** Conquistar minha casa
 - **Onde e como você se vê em 5 anos...?** Realizando meus sonhos
 - **O que você sabe fazer melhor?** Ajudar quem está ao meu redor
 - **E no que você é muito ruim?** Conseguir manter as dietas
 - **Se você tivesse super poderes, quais seriam as três primeiras**
- **coisas que faria?**
 - 1. Terminaria com as desigualdades
 - 2 . Acabaria com a pobreza
 - 3. Não ter mais pets abandonados
 - **Esporte:** Academia
 - **Clube do coração:** Internacional
 - **Hobby:** Chima e bate papo
 - **Atriz:** Caitriona Balfe
 - **Ator:** Sam Heughan
 - **Cantor:** Ed Sheeran
 - **Musica:** Fotograf
 - **Sua maior qualidade:** Amiga
 - **Seu maior defeito:** Teimosia
 - **Mania:** Fazer drama pra tudo
 - **Viagem que marcou:** Canasvieiras (SC)
 - **Projeto de viagem:** Nordeste
 - **Sonho de consumo:** Viajar
 - **Sinônimo de beleza:** Ter simpatia e simplicidade é a beleza da alma
 - **O que desperta teu lado consumista:** Promoções
 - **Receita de sucesso:** Honestidade sempre
 - **Companhia ideal:** Família
 - **Uma frase:** “Você tem o poder de mudar o seu dia. Comece com um pensamento positivo.”

- **Aniversário:** 23 de maio
- **Signo:** Gêmeos
- **Filiação:** Leoniria e Reneo Devitte
- **Estado civil:** Solteira
- **Profissão:** Comerciar
- **Trabalha onde:** Lojas Beneduzi
- **Tiro meu chapéu para:** Meus pais
- **A melhor lembrança:** Infância na casa dos avós
- **O que faria se ganhasse na loteria:** Viajaria pelo mundo
- **Comida preferida:** Churrasco

Horóscopo

- ÁRIES**

– Semana de movimento e decisões importantes. No trabalho, novas oportunidades podem surgir. No amor, evite agir por impulso e valorize o diálogo. Cuide mais do descanso e da ansiedade.

TOURO

– Organize as finanças e resolva pendências com calma. A família poderá exigir mais atenção durante a semana. No amor, gestos simples fortalecem os vínculos. Respeite seu tempo e evite cobranças excessivas.

GÊMEOS

– A comunicação estará favorecida nos próximos dias. Aproveite para fazer contatos, apresentar ideias e esclarecer assuntos. No amor, sinceridade será fundamental. Cuidado apenas para não assumir compromissos demais.
- CÂNCER**

– As emoções estarão mais intensas nesta semana. Procure manter o equilíbrio e não absorver problemas alheios. No trabalho, concentre-se nas prioridades. No amor, carinho e compreensão aproximam.

LEÃO

– Você estará com energia e confiança para avançar em seus planos. O momento favorece decisões e novos projetos. No amor, procure ouvir mais quem está ao seu lado. Uma boa notícia pode animar a semana.

VIRGEM

– Organização e atenção aos detalhes farão diferença. Questões profissionais e financeiras pedem cautela. No amor, demonstre mais seus sentimentos. Evite se cobrar tanto e preserve momentos de descanso.
- LIBRA**

– Boas oportunidades podem surgir por meio de amizades ou parcerias. A semana favorece encontros e novos projetos. No amor, deixe inseguranças para trás. Não adie decisões importantes para evitar conflitos.

ESCORPIÃO

– Responsabilidades podem aumentar, principalmente no trabalho. Mantenha o foco e confie na sua capacidade. No amor, conversas francas ajudarão a esclarecer sentimentos. Evite guardar mágoas ou ressentimentos.

SAGITÁRIO

– A vontade de mudar e experimentar novidades estará forte. Estudos, viagens e novos projetos estão favorecidos. No amor, o clima tende a ser leve e divertido. Evite prometer mais do que consegue cumprir.
- CAPRICÓRNIO**

– A semana pede atenção às prioridades e à vida financeira. Algumas decisões poderão exigir firmeza e paciência. No amor, confiança será essencial. No trabalho, persistência trará bons resultados.

AQUÁRIO

– Parcerias e relacionamentos ganham destaque nesta semana. Conversas importantes podem trazer entendimento e aproximação. No amor, uma relação tende a se fortalecer. Evite conclusões precipitadas.

PEIXES

– Organize melhor a rotina e cuide da sua energia. No trabalho, não deixe tarefas importantes para depois. No amor, sua sensibilidade estará mais intensa. Evite levar tudo para o lado pessoal.



Raquel Cadore

RAQUEL CADORE
@RAQUEL1971 | 51 99993.6718

As lentes com que olhamos a vida

No domingo do Dia dos Pais, saímos para passear com nossos filhos. Um daqueles dias bonitos de sol, céu aberto e tempo compartilhado sem grandes pretensões, apenas estarmos juntos. E esses são os momentos mais importantes da vida, onde não estamos tentando chegar a lugar algum, apenas presentes onde estamos.

Em determinado momento paramos à beira do rio, entre o Guaporé e o Taquari, na divisa entre Encantado e Muçum.

Curiosamente eu havia estado naquele mesmo lugar durante a semana, mas de outro jeito. Nos dias anteriores, meu olhar era o de quem buscava alternativas diante da travessia interrompida pelo bloqueio da ponte. Olhava para acessos, distâncias, possibilidades, impactos. Havia preocupação, responsabilidade, perguntas ainda sem respostas e a urgência que os problemas coletivos inevitavelmente carregam.

No domingo, cheguei ao mesmo lugar, em família, e vi outras coisas. Vi a luz do sol refletida na água, a vegetação, as pedras, a imensidão da paisagem. Observei o rio seguindo seu caminho indiferente às nossas preocupações, e pensei sobre como um mesmo lugar pode nos dizer coisas tão diferentes dependendo das lentes com que o enxergamos.

Não estávamos fazendo “turismo de tragédia”; não havia curiosidade diante da destruição ou desejo de transformar sofrimento em espetáculo. Havia conexão com a natureza, com a nossa história e também com a realidade.

Contemplar a beleza naquele momento não significou negar as dificuldades, conseguir enxergar as duas coisas ao mesmo tempo.

Há marcas profundas naquela paisagem e consequências das forças da natureza que ainda interferem na vida das pessoas, na mobilidade, na economia e na rotina de comunidades inteiras. Existe a ponte vulnerável, caminhos interrompidos e muitas soluções que ainda precisam ser construídas.

Mas existe também um rio extraordinariamente belo, existe história, existe vida acontecendo a todo momento, e existe uma paisagem que mesmo transformada, continua carregando identidade e pertencimento.

As devastações podem mudar os contornos de um lugar, mas não conseguem apagar tudo o que ele representa. O rio continua ali e talvez tenha sido ele quem mais me ensinou naquele domingo.

O rio não discute com o caminho. Quando encontra pedras, contorna. Quando encontra estreitamentos, acelera. Quando encontra espaço, se alarga. Em alguns trechos parece quase imóvel e em outros, revela toda a sua força.

A vida também é feita desses

movimentos. Nem sempre conseguimos atravessar pela ponte que planejavamos. Às vezes, justamente aquela passagem que parecia segura deixa de estar disponível e então somos obrigados

a procurar outros caminhos, rever rotas, esperar, construir alternativas.

Isso vale para estradas e vale para a vida. Talvez por isso aquela parada tenha me tocado tanto.

No meio de uma semana marcada pela busca de soluções para um problema concreto, o domingo me lembrou daquilo que nenhuma solução técnica pode substituir: as pessoas pelas quais fazemos tudo isso. A família, os afetos, a presença, e o privilégio de ainda termos com quem dividir um domingo de sol, uma conversa, uma paisagem, um silêncio à beira do rio.

Passsei boa parte da minha vida tentando organizar o mundo ao meu redor, resolvendo problemas, cumprindo responsabilidades. Tudo isso importa, mas existe uma dimensão da vida que não pode ser medida pela quantidade de coisas que conseguimos resolver. Ela é medida pela qualidade da nossa presença enquanto a vida acontece.

E está aí uma das certezas que aquele domingo reforçou em mim: o amor também é uma lente. Não uma lente ingênua, que transforma dificuldades em coisas bonitas ou nos impede de reconhecer a realidade, ao contrário, o amor nos permite enxergar o mundo inteiro com suas dores e suas possibilidades.

Quando colocamos amor nas nossas lentes, uma paisagem marcada pela destruição também pode falar de resistência, uma ponte interrompida pode nos fazer pensar sobre novos caminhos e necessidades, um rio que tantas vezes nos assustou pode continuar sendo admirado por sua beleza, e um simples passeio pode se transformar em memória afetiva.

Não escolhemos tudo aquilo que a vida colocará diante dos nossos olhos. Existem acontecimentos que modificam nossas paisagens sem pedir licença. Há perdas, interrupções, mudanças de rota e correntezas maiores do que imaginávamos enfrentar, mas ainda assim, temos a possibilidade de escolher, ao menos em parte, as lentes com que continuaremos olhando para aquilo que ficou.

Naquele domingo, diante dos rios Guaporé e Taquari, cercada pela minha família, pensei que quero continuar escolhendo lentes capazes de reconhecer as dificuldades sem perder a capacidade de encontrar beleza. Lentes que não neguem as cicatrizes, mas também não reduzam a história a elas. Lentes que procurem caminhos quando uma ponte não puder ser atravessada, e sobretudo, lentes onde haja amor suficiente para perceber que, mesmo quando a paisagem muda, ainda existe muito pelo que agradecer, cuidar, construir e viver, porque assim como o rio, a vida também segue, e cabe a nós a grande escolha em decidir como queremos atravessá-la e com quais olhos queremos enxergar o caminho.

DR. DÉCIO JÚNIOR
BERGAMASCHI



ADVOGADO
Rua Júlio de Castilhos,
1086/201- Encantado
51 3751.2404

MetSul alerta para episódio prolongado de chuva e aponta atenção para o Vale do Taquari

Região dos Vales está entre as áreas com previsão de chuva mais intensa nesta quarta e quinta-feira; instabilidade deve persistir por vários dias no RS

A MetSul Meteorologia alerta para um longo período de instabilidade no Rio Grande do Sul, com chuva durante vários dias e risco de acumulados elevados. O Vale do Taquari está entre as regiões que exigem atenção já nesta quarta-feira (12) e quinta-feira (13).

Segundo a análise publicada nesta quarta, alguns pontos do Rio Grande do Sul podem acumular até 200 milímetros ou mais até meados da próxima semana. A distribuição da chuva, porém, deve variar bastante conforme o deslocamento da frente pelo estado.

Vales entre as áreas com mais chuva

Para esta quarta-feira, a MetSul prevê chuva em todas as regi-

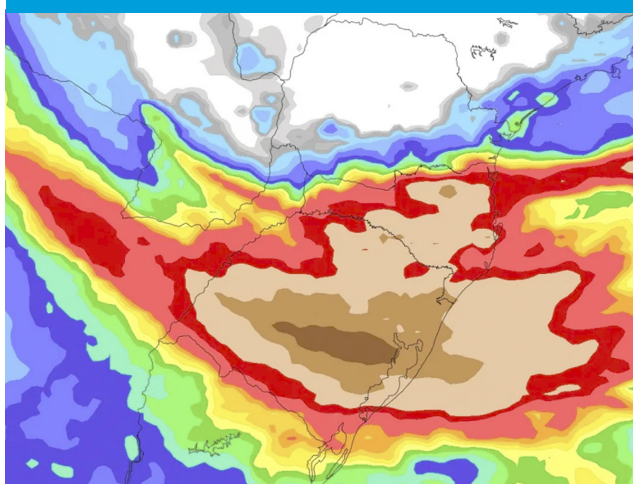
ões gaúchas. Os maiores volumes do dia devem se concentrar entre Serra, Vales, Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte, onde a precipitação pode ocorrer com intensidade moderada a forte em alguns momentos.

Apesar da intensidade prevista, a análise meteorológica não indica volumes excessivos para estas áreas especificamente nesta quarta-feira.

Na quinta-feira (13), a configuração atmosférica muda com o avanço de ar frio pelo Norte e Nordeste da Argentina. A frente passa a avançar de Sul para Norte, mantendo a chuva em grande parte do Rio Grande do Sul.

Novamente, os Vales aparecem entre as regiões com previsão dos maiores acumulados, ao lado do

MODELO GDPS/CMC 15km Previsão de 12 a 19/8/26



Centro do estado, Grande Porto Alegre, Sul da Serra e Litoral Norte.

Instabilidade continua nos próximos dias

Na sexta-feira (14), a chuva tende a perder força em parte do Rio Grande do Sul, embora ainda possa chover ou garoar especialmente no

Norte e Leste. Algumas cidades poderão registrar períodos de melhoria e abertura de tempo.

No sábado (15), a frente deve permanecer semi-estacionária, mantendo possibilidade de chuva principalmente na Metade Norte gaúcha, mas com tendência de baixos volumes na maioria das localidades.

Um novo aumento da instabilidade é projetado para *domingo (16)*, quando a frente deve voltar ao Rio Grande do Sul como

frente quente. A chuva ganha força principalmente no Oeste, Centro e Sul do estado.

Entre segunda (17) e terça-feira (18), os maiores volumes são projetados para o Oeste e Sul gaúchos. Nas demais regiões, também há previsão de chuva, mas os acumulados atualmente projetados são menores.

Previsão pode sofrer alterações

A MetSul ressalta que o deslocamento da frente de Sul para Norte e de Norte para Sul torna a previsão mais complexa. Por isso, a localização dos maiores volumes pode mudar nas próximas atualizações.

Os modelos meteorológicos analisados indicam possibilidade de acumulados superiores a 100 milímetros em pontos dos três estados do Sul nos próximos sete dias, com o Rio Grande do Sul apresentando tendência de receber os maiores volumes.

Para o Vale do Taquari, o cenário exige acompanhamento principalmente pela previsão de chuva mais intensa nesta quarta e quinta-feira e pela duração do período de instabilidade. Até o momento, a análise da MetSul não aponta especificamente para a região os maiores acumulados previstos para o começo da próxima semana.

FONTE: [METSUL METEOROLOGIA](HTTPS://METSUL.COM/EPISODIO-DE-CHUVA-SERA-LONGO-E-COM-RISCO-DE-VOLUMES-EXCESSIVOS/)

ANS nº 30639-8

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

55
ANOS

Há 55 anos sempre contigo

O **cuidado** mora nos detalhes. No abraço que demorou um pouco mais, no silêncio da despedida que mais dizia "não vejo a hora de te ver de novo".

Com o tempo, demos a ele muitos nomes: **carinho, proteção, zelo.**

E ao longo de cinco décadas, aprendemos que cuidar não é só resolver, é **estar por perto.**

Estar junto é a nossa forma de cuidar.